CORREIO DO POVO

Esquina do Zaire

Jogo da Copa foi estopim de processo de fortalecimento de um local de encontro da população negra na Capital

Direto da Austrália

A coluna de Gastronomia destaca os vinhos australianos e uma das mais icônicas vinícolas daquele país

João Fonseca brilha

Jovem revelação do tênis brasileiro realiza boa campanha no Aberto da Austrália e mira na Copa Davis

ANO 130
Nº 111
PORTO ALEGRE, DOMINGO
19/1/2025

RS, SC: 6,00 | POA: 5,00

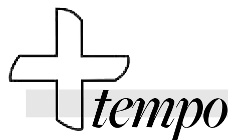


SCOTT OLSON / GETTY IMAGES /AFP / CP



O que esperar de Trump

O presidente dos Estados Unidos toma posse nesta segunda-feira. O republicano já deu indicativos do que se pode esperar de seu governo, como a manutenção do uso massivo de redes sociais e a aproximação com bilionários das 'big techs'



+tempo

Domingo com alto risco de temporais

O sol aparece com nuvens neste domingo no Rio Grande do Sul. Ar muito quente atua no estado e traz mais um dia de forte a intenso calor com abafamento. Uma área de baixa pressão influencia o tempo e traz chuva para muitas cidades gaúchas da tarde para a noite. A MetSul alerta que, pelo forte calor e a baixa pressão, são esperados numerosos temporais na segunda metade do dia no estado e alguns localizados potencialmente intensos com danos seja por granizo de variado tamanho ou vendavais.

Previsão para Porto Alegre:

DOMINGO	SEGUNDA
22º 34º	23º 30º



GRUPO RECORD RS

CORREIO DO POVO

FUNDADO EM 1° DE OUTUBRO DE 1895
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

DIRETOR PRESIDENTE
Marcelo de Sousa Dantas
presidencia@correiodopovo.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO
Telmo Ricardo Borges Flor
telmo@correiodopovo.com.br

DIRETOR COMERCIAL
João Müller
jmuller@correiodopovo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Fone (51) 3216.1600 e 0800.0099100
atendimento@correiodopovo.com.br

Redação: Rua Caldas Júnior, 219
Porto Alegre, RS
CEP 90019-900 | Fone (51) 3215-6111

COMERCIAL
Atendimento às Agências: (51) 3215.6169
Teleanúncios: (51) 3216.1616
anuncios@correiodopovo.com.br
Operação Comercial: Fone (51) 3215-6101
ramais 6172 e 6173
opec@correiodopovo.com.br

FILIADO



VENDA DE ASSINATURA
Fone (51) 3216-1606

Modalidade	Capital-POA	Interior RS e SC
Digital (todos os dias)	R$61,00	R$ 61,00
Imp. Sáb./Dom.	R$ 90,00	R$ 98,00
Imp. Seg. a Sex.	R$ 119,00	R$ 130,00
Imp. Seg. a Dom.	R$ 137,00	R$ 150,00

VENDA AVULSA
Capital-POA: R$ 5,00
Interior/RS e SC: R$ 6,00
Demais Estados: R$ 8,00 mais frete



+fotocorreio

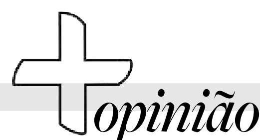
Leia mais em correiodopovo.com.br/blogs/**fotocorreio**



Foto: Camila Cunha | Texto: Paulo Mendes

Apenas uma cama vazia

Depois de oito meses, restou uma casa demolida, enlameada, triste, perdida, uma cama virada, quebrada, sem serventia. Quase um ano se passou da grande enchente e as marcas estão visíveis ainda em muitos lugares, como a gritar "não se esqueçam". Tomara que os órgãos públicos, nossas autoridades de todas as esferas, as entidades, não se esqueçam mesmo do que aconteceu, para que todo o tormento que nos atingiu, caso se repitam novos aguaceiros, seja mitigado, que tenhamos equipamentos de proteção contra tragédias adequados e funcionando, que tenhamos mais força para resistir. A luz que adentra pela janela, cuja cortina ainda está pendurada tal uma vela no alto mar, balançando e mostrando a desgraça do navio, revela figuras fantasmagóricas, distorcidas, como um pesadelo que teima em não ir embora. Quantas vidas foram interrompidas abruptamente, quantos sonhos se esfarelaram num piscar de olhos, no turbilhão da enxurrada que avançou ligeiro, levando tudo por diante. Aqui ficamos nós, os resilientes, com a difícil missão de recomeçar, nos refazer e reconstruir a casa, a cama e os sonhos que foram água abaixo.



+opinião

Leia mais em correiodopovo.com.br/**colunistas**



Taline Oppitz

Acirramento

Vetos do presidente Lula ao programa de renegociação da dívida acirram relações com o governo do Rio Grande do Sul e Eduardo Leite pode ir à Justiça.

O maior sistema cooperativo de médicos do mundo está aqui.
Unimed
ANS - nº 367087



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista



Carlos Corrêa

Pistas do Inter

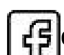
Para além do resultado, o amistoso do Inter contra o México oferece algumas pistas sobre o que o Roger pode estar pensando para a temporada.





Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista

Para mais conteúdos multimídia, siga o Correio do Povo nas redes sociais e plataformas de streaming de áudio:

 **@correio_dopovo**
 **CorreioDoPovo**
 **correiodopovo**
 **correiodopovoplay**
 **(51) 99319-2245**
 **Correio do Povo**

A cada semana esta seção apresenta um conteúdo especial diferente:



bella+

REDESCOBRIR A CIDADE

Jogo da Copa que fortaleceu identidade afro

Em 1974, a Esquina Democrática, em Porto Alegre, ganhou a alcunha de Esquina do Zaire e se tornou um ponto de encontro de grupos e subgrupos da população negra, cenário que se estendeu até o início dos anos 1990

POR BRENDA FERNÁNDEZ

ROBERTO SANTOS / CP MEMÓRIA



A movimentação na Esquina do Zaire ocorria a partir das 18h, principalmente às sextas-feiras, depois que os trabalhadores se liberavam do expediente

Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e veja no site do Correio do Povo galeria de fotos e imagens do Folhetim do Zaire.



Um dos cruzamentos mais famosos e movimentados do Centro de Porto Alegre é conhecido popularmente como a Esquina Democrática. Mas esse não é único nome do ponto de que liga a Rua dos Andradas da Praia com a Avenida Borges de Medeiros. Menos presente, mas com uma história igualmente rica e importante para cidade, é a alcunha de Esquina do Zaire.

O nome remete ao país anteriormente conhecido como Zaire, hoje denominado República Democrática do Congo.

Em 1974, a Seleção Brasileira, então tri campeã mundial, entrou em campo com a obrigação da vitória diante do Zaire para garantir vaga para a próxima fase da Copa do Mundo, disputada na Alemanha. O placar de 3 a 0 para a seleção canarinho contou com um gol do colorado Valdomiro e acabou classificando o Brasil.

Porém, o confronto mexeu com o sentimento de outra torcida na capital gaúcha: o de torcedores negros da época, como lembra o antropólogo Iosvaldyr Carvalho Bittencourt Júnior. A grande questão do momento era: como assim, um cidadão politizado negro vai torcer para o Brasil e não para um país da África?

Apesar do questionamento pertinente, a resposta não era difícil em um momento em que, em solo brasileiro, a identidade negra estava sendo calcada em um modo de ser sob influência africana, norte-americana e caribenha. Era o momento dos Panteras Negras, do reggae e dos grandes astros do basquete.

A partida não só mobilizou discussões de representatividade, como cunhou a expressão "do Zaire" aplicado a locais e também ao jornal feito por negros e para negros na época, o Folhetim do Zaire. Já o Beco do Mijo, como era chamada a Travessa Acelino de Carvalho, virou Beco do Zaire. Em campo, o sentimento foi amargo, mas isso, obviamente, não apagou o sentimento de orgulho da escolha.

Em meio à efervescência do movimento negro em Porto Alegre, Iosvaldyr transitava em locais para identificar os modos de expressão do ser negro em uma sociedade pública, urbana e negra. A tese de mestrado, que defendeu na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), fruto desta investigação, ele chamou de "Relógios da Noite: Territórios Negros Urbanos, Identidade Negra e a Sociabilidade Pública em Porto Alegre (1970 a 1990)".

Iosvaldyr descobriu que aquela ocupação urbana da Esquina do Zaire era muito mais diversificada do que pensava, com subgrupos sociais, o que tornava ainda mais rica aquela troca em espaço público. Alguns destes grupos eram representantes da capoeira, reggae, soul musica, suingue (swing), funk, charme e hip hop, estudantes negros, adolescentes e jovens, negros acadêmicos, com significativa ascensão social e econômica e conhecidos como os "Negros da Masson", integrantes do Movimento Negro Unificado contra a Discriminação Racial (MNUCDR) e Movimento Negro Unificado (MNU); integrantes de organizações político-partidárias; salões de beleza *black*, além de outros coletivos culturais e políticos negros; negros provenientes do mundo social do trabalho na área central da capital gaúcha; negros que vinham de vilas e periferias; e cidadãos da capital gaúcha e do entorno da Grande Porto Alegre.

A movimentação na esquina ocorria a partir das 18h, principalmente às sextas-feiras, depois que os trabalhadores se liberavam do expediente. Em meio aos bares e lanchonetes que existiam no entorno, os grupos ficavam sabendo das festas, dos ensaios de carnavais, das notícias que os interessavam; aquilo que afirmavam não ver nos jornais tradicionais da época. E claro, a Esquina do Zaire era também espaço para os encontros românticos e flertes.

"Os negros ocupavam vários bares da Andrade Neves, na Riachuelo. Você ia de um bar ao outro e os amigos te informavam sobre o que estava acontecendo", lembra.

Esse cenário ainda se estendeu ao início dos anos 1990. Uma reportagem publicada no Jornal Experiência da Famecos (PUCRS), em dezembro de 1990, assinada por Leonora Joris, leva o título de "Modismo negro agita a esquina no fim da tarde". No curto texto, ela narra uma notável concentração de negros na Esquina Democrática, que vinha ocorrendo havia alguns anos. "À primeira vista, parece um movimento organizado", escreve, acrescentando que "não passa de um ponto de encontro da negritude porto-alegrense". Os encontros naquele ano já ocorriam apenas na última sexta-feira de cada mês. Conforme narra Leonara, "são animados com a música colocada por Mano Délcio, conhecido como DJ da juventude negra. Além do 'reggae', o 'funk' e o 'rap' embalam a massa *black*".

Não demorou muito para aquele espaço de sociabilidade e apresentações artísticas sofrer repressão policial. "Isso começou a incomodar o comércio. que era de lojas remanescentes da grande elite. Houve algum incidente e a Brigada Militar resolveu colocar um posto permanente, que era uma vigilância ostensiva aos negros", conta o pesquisador. Muitos negros resolveram então abandonar aquele ponto.

FOLHETIM DO ZAIRE

Criado em 10 de setembro de 1982, por Mourency Moura Teixeira, o Folhetim do Zaire era um pequeno jornal impresso, associado à imprensa carnavalesca. Era distribuído quinzenalmente na Esquina do Zaire e outros pontos do entorno. Com uma tiragem pequena, já que não contava com financiamento, apenas com colaboração, o folhetim circulava de mão em mão até chegar ao maior número de leitores. Também integravam a pequena "redação" os colaboradores Paulo Ricardo Moraes, Carlos Medina, Paulo Neves, Jorge Ramos, Bira Campos e Valdemar de Moura Lima.

"Eles pegaram o laço do jornal Tição e reivindicavam a história do negro pela visão da militância negra. É como se tu precisasses dar a interpretação do negro e não mais ser pensado pela intelectualidade eurocêntrica, com muitos equívocos", lembra Iosvaldyr Carvalho. "Eles pegavam situações que ocorriam, como casos de racismo, e davam a interpretação deles. Também tinha os assuntos da cultura do carnaval, da visão do mundo do negro, das festas, dos locais de salão de beleza."

Os recursos eram pessoais e, por isso, limitados. O folhetim era feito a mão, passava pelo mimeógrafo e depois eram feitas fotocópias, que conseguiam em instituições públicas.

O retorno de Donald Trump à Casa Branca

O futuro presidente do Estados Unidos toma posse na segunda-feira e já deu algumas pistas do que se pode esperar de seu segundo mandato, com a manutenção do uso massivo de redes sociais e declarações nem sempre verdadeiras

POR MATHEUS CHAPARINI

Donald Trump toma posse para seu segundo mandato como presidente dos Estados Unidos nesta segunda-feira. Será o 47º presidente norte-americano. Ele venceu a democrata Kamala Harris, em uma eleição marcada pela desistência do atual presidente Joe Biden, por atentados a tiros contra Trump e por sua vitória nos estados-chave.

O futuro presidente já deu algumas pistas do que se pode esperar de seu segundo mandato na Casa Branca. O estilo Trump, com uso massivo de redes sociais, declarações bombásticas e informações nem sempre verdadeiras, deve se manter. Durante a campanha, não faltaram ataques aos imigrantes, a quem chamou de "animais" e "não humanos", além da acusação de que eles estariam comendo animais de estimação, desmentida ao vivo pelos mediadores.

Bem antes da posse, o presidente eleito já conseguiu mexer com o cenário internacional e provocar até mesmo aliados, como a Dinamarca, ao demonstrar disposição em usar a força para tomar a Groenlândia. No meio do caminho entre os Estados Unidos e a Europa, a região é considerada estratégica para os interesses militares norte-americanos. Trump argumenta que a ilha é crucial para rastrear navios chineses e russos. Sua localização pode favorecer o sistema de proteção contra mísseis, levando em conta o desenvolvimento de Rússia e China nesse tipo de armamento. "Estou falando aqui de proteger o mundo livre", afirmou Trump a jornalistas. A Groenlândia desperta também interesse econômico, com a presença de metais raros e um potencial exploratório de petróleo e gás natural.

As ameaças expansionistas atingiram também o Canadá e o Panamá. No caso do Canadá, um dos objetivos de Trump é reverter o superávit que o país tem na balança comercial em relação aos Estados Unidos.

O canal, construído pelos estadunidenses, foi inaugurado em 1913 e seu controle só passou ao governo panamenho em 1999. Trump se queixa do custo das taxas cobradas sobre as embarcações que passam pelo canal e acusa a China de controlar a área, o que é negado pelo governo do Panamá.

Mas entre os discursos pré-posse e a prática depois de empossado, resta saber qual será o perfil do governo Trump 2.

KAYLA BARTKOWSKI / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP/ CP



Nos últimos dias, trabalhadores montaram tendas ao lado do Monumento a Washington antes da posse de Trump e de Vance, que acontece nesta segunda-feira

UM TRUMP MAIS AUTÊNTICO E AGRESSIVO

Alguns nomes do futuro governo já foram anunciados. Boa parte deles são nomes de fora da política e alguns dos homens mais ricos dos Estados Unidos. Entre eles, o bilionário sulafricano Elon Musk, que se aproximou do presidente eleito desde e a campanha.

Para o analista de Relações Internacionais e diretor de pesquisa do Instituto Sul-Americano de Política e Estratégia (Isape), Felipe Dalcin, a postura do presidente eleito e a montagem do governo até o momento sugerem um Trump mais autêntico e agressivo em relação ao primeiro mandato.

Dalcin recorda que, no primeiro mandato, o presidente teve de fazer concessões em questões de interesse do Partido Republicano. Agora, trouxe atores mais leais a ele que ao partido, o que sugere uma postura política mais personalista.

A escolha do vice também indica mudança. Em sua estreia, o vice era Mike Pence, com experiência de 12 anos de Congresso e quatro como governador de Indiana. O governo Trump 2 terá como vice outro político republicano, o senador JD Vance, de 40 anos, que está em primeiro mandato e que já foi um duro crítico do hoje aliado.

"No primeiro mandato, Trump se cercou de pessoas com bastante experiência e *know how* de como funciona a máquina americana, sobretudo no âmbito das relações internacionais. Agora, ele se cerca de assessores e futuros ministros que pensam mais de acordo com ele. Isso pode significar que Trump aja com mais liberdade de colocar seus reais pensamentos, sua visão mais conservadora e agressiva nas relações internacionais, em termos comerciais e políticos", analisa.

Dalcin ressalta que, diferente do governo anterior, o atual cenário tem maioria republicana tanto entre deputados quanto entre senadores, além de maioria conservadora na Suprema Corte. "Ou seja, tem um quadro do legislativo e também do judiciário a favor de uma visão mais parecida com a do Trump, ainda que ele tenha algumas resistências dentro do partido. Então, talvez nós vejamos as verdadeiras faces do Trump, em um sentido amplo e geral."

CHINA: A PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO

A China deve ser uma das principais preocupações do presidente norte-americano ao longo de seu mandato. Para Dalcin, frear a ascensão do gigante asiático deve ser uma das prioridades da política externa de Trump, que demonstra disposição em abreviar os conflitos em que os EUA estão envolvidos, na Ucrânia e no Oriente Médio.

Dalcin destaca que o discurso dos governos recentes, de Trump e Biden, colocam a China como a grande ameaça à liderança norte-americana no cenário mundial em termos econômicos, políticos e militares.

"A China é vista como principal preocupação, por isso me parece interessante para o Trump acabar com as tensões no Oriente Médio, como ele já vem tentando, e na guerra da Ucrânia, que ele já falou que quer negociar o mais rápido possível com Putin, para conseguir focar na China."

Tensão pode ser 'bomba-relógio' para o Brasil

A mudança na Casa Branca afeta também as relações entre Estados Unidos e Brasil. Professor do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Eduardo Svartman avalia que as relações políticas e culturais entre os dois países devem se manter com pouca alteração. No entanto, deve haver uma menor convergência entre os dois governos. Pautas que aproximam os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Joe Biden no cenário mundial, como o desenvolvimento sustentável, a garantia dos Direitos Humanos e a promoção da democracia são "página virada", avalia Svartman, que também é professor dos Programas de Pós-Graduação em Ciência Política e em Estudos Estratégicos Internacionais da Ufrgs.

No entanto, um ponto que pode trazer preocupação para o Brasil e para a América do Sul é a tensão entre Estados Unidos e Venezuela. "Se olharmos o perfil do futuro secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, a postura do primeiro governo Trump em relação ao governo venezuelano e a atual situação do governo venezuelano, minha avaliação é que há aí uma bomba-relógio", afirma Svartman. Rubio é crítico ferrenho do governo Nicolás Maduro e afirmou recentemente que a Venezuela é governada por uma "organização do narcotráfico".

Svartman avalia que uma escalada da tensão entre os dois países pode se tornar um problema para toda a América Latina, especialmente para o Brasil, devido à liderança regional que o país representa. "É também um problema que envolve refugiados. Estima-se que 9 milhões de venezuelanos vivam no Chile, Colômbia, Peru e Brasil, é bastante gente. O agravamento da situação com a Venezuela pode gerar uma crise regional séria, que não interessa ao Brasil. É uma situação que vai demandar da diplomacia brasileira, em conjunto com vizinhos, esforços para frear qualquer tipo de escalada", destaca o professor.

EXTREMISMO POLÍTICO

Para Eduardo Svartman, um dos efeitos globais do retorno de Donald Trump ao poder será o favorecimento do extremismo político. "O tipo de estratégia de campanha, de estratégia discursiva e de condução dos negócios política que Trump teve na primeira campanha, no primeiro mandato e na segunda campanha, podem ter impacto bastante ruim para as instituições políticas no Brasil, à medida que há atores no Brasil que procuram emular, imitar esse padrão de comportamento político", afirma.

Svartman cita ainda o apoio do bilionário Elon Musk ao partido de extrema-direita alemão Alternativa para a Alemanha (AfD). Musk participou de uma *live* ao lado da líder da AfD, Alice Weidel, candidata a chanceler nas eleições previstas para 23 de fevereiro. Na ocasião, afirmou que "só a AfD pode salvar a Alemanha".

"Então não é só aqui, no Brasil. Esse novo grupo que chega à Casa Branca mobiliza e fomenta extremismos em vários lugares do mundo. Esse é um ponto delicado que devemos ficar atentos", conclui Svartman.

O governo dos EUA vai disponibilizar uma sala para Musk, de modo que ele esteja próximo do presidente. Segundo o jornal The New York Times, o empresário deve ocupar um espaço no Eisenhower Executive Office Building, anexo à Casa Branca, de onde conduzirá o Departamento de Eficiência.

KEVIN DIETSCH / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP / CP



Membros das forças armadas participaram de ensaio na parte externa do Capitólio, mas depois a cerimônia foi transferida para o interior do prédio devido ao frio intenso

rede aleluia
Porto Alegre
FM 100.5
Sua mensagem de fé para todos os dias
Uma programação musical sempre acompanhada da palavra que edifica.
Baixe o App: REDE ALELUIA
Acesse: REDEALELUIA.COM.BR
Ligue e participe: (51) 3284.0778
Comercial: (51) 3284.0773

KENA BETANCUR / AFP / CP



Trump nomeou o bilionário Elon Musk (D), dono da Space X e do X, como chefe do Departamento de Eficiência Estatal, com a função de reduzir o gasto público

Trump prepara 100 decretos para começar

Donald Trump está preparando mais de 100 ordens executivas a partir do primeiro dia na Casa Branca, em uma campanha de choque nas políticas de segurança de fronteiras e deportações, entre outras prioridades do novo governo. Segundo o Estadão Conteúdo, Trump informou os senadores republicanos sobre o que está por vir durante reunião privada no Capitólio. Muitas dessas ações devem ser lançadas no dia da posse, em 20 de janeiro.

Aliados do presidente eleito estão preparando uma pilha de ordens executivas abrangendo desde o fortalecimento da fronteira entre os EUA e o México até o desenvolvimento energético, regras da força de trabalho federal, políticas de gênero nas escolas e obrigatoriedade de vacinas, entre outras promessas de campanha para o primeiro dia.

Embora ações executivas sejam comuns no primeiro dia de uma nova administração, à medida que o novo presidente define suas prioridades, o que Trump e sua equipe estão planejando é sem precedentes nos tempos modernos. Ele se prepara para usar o poder de maneiras pouco testadas, contornando a máquina legislativa do Congresso. Algumas ações podem ter grande impacto, enquanto outras podem enviar mensagens mais simbólicas sobre a direção do novo governo.

Entre as prioridades estão finalizar o muro na fronteira EUA-México, criar instalações de detenção para migrantes enquanto aguardam deportação e outras propostas que somam cerca de 100 bilhões de dólares. A administração Trump e o Congresso republicano estão trabalhando para incluir essas medidas na lei orçamentária. Os senadores esperam que Trump volte a adotar muitas das mesmas medidas de controle da fronteira EUA-México implementadas durante seu primeiro mandato, incluindo exigir que migrantes solicitem asilo em outros países ou permaneçam no México enquanto seus pedidos são processados. Além disso, planeja ações maciças para deportar aqueles que estão atualmente nos EUA sem autorização legal.

Um time de bilionários e apoio das 'big techs'

Os nomes já anunciados sugerem um governo com menos políticos de carreira e mais empresários ligados ao presidente. De acordo com a Agência AFP, Trump se cerca de bilionários fiéis a ele e alinhados com suas ideias. São ao menos 12 bilionários, somando uma fortuna de 474 bilhões de dólares, conforme o jornal francês Le Figaro.

A lista inclui Vivek Ramaswamy, empresário do ramo farmacêutico; Linda McMahon, cofundadora da liga de luta livre WWE; o investidor Stephen Feinberg; Warren Stephens, herdeiro da firma de finanças Stephens Inc. e investidor bancário; além do bilionário sul-africano Elon Musk.

O dono da Space X e do X aparece ao lado de Trump com frequência desde a campanha e já tem lugar definido no novo governo. Nomeado para chefiar o Departamento de Eficiência Estatal, o homem mais rico do mundo terá a função de reduzir o gasto público.

Com a tesoura na mão, o magnata sul-africano tem a meta de cortar 1 trilhão de dólares de gastos públicos federais. Esse seria "o melhor resultado possível", avalia Musk. "Mas penso que se tentarmos cortar 2 trilhões, teremos boas chances de chegar a um", complementou em conversa divulgada em sua rede social. Musk afirmou que encontrou vários gastos que podem ser cortados, embora não tenha fornecido detalhes.

No passado, Musk já falou em "reduções em massa de funcionários na burocracia federal", a quem prometeu condições de saída "decentes". Cerca de dois terços do gasto público federal são destinados a programas que Trump não poderá eliminar e a alguns que já sinalizou que não deseja cortar, relacionados a segurança social e saúde.

Os líderes tecnológicos continuam apoiando Trump e o anúncio do Facebook de que encerrará seu programa de checagem de fatos nos EUA é considerado uma vitória do presidente eleito e de seu assessor bilionário Elon Musk.

Assim como o chefe da Meta, Mark Zuckerberg, os chefes de Google, Amazon e Apple se reuniram com o republicano. O setor está fornecendo dinheiro para financiar recepções para a posse de Trump.

O atual presidente, Joe Biden, disse que a nova geração de oligarcas americanos aliados de Trump poderia acabar com a democracia. Afirmou que um país que sempre reverenciou seus empresários pode agora estar à sua mercê. "Nos EUA está ganhando forma uma oligarquia de extrema riqueza, poder e influência que literalmente ameaça toda a nossa democracia, nossos direitos e liberdades básicas."



JURANDIR SOARES
jsoares@radioguaiba.com.br

'Super Trump' de volta

Donald Trump está de volta à presidência dos Estados Unidos e com muito estardalhaço. Sua posse foi antecedida de manifestações bombásticas, em sua quase totalidade fora de contexto, para não dizer inviáveis. Recordando que ele disse que queria anexar o Canadá como 51º estado norte-americano, além de usar a força para tomar o Canal do Panamá e a Groenlândia. Ao mesmo tempo mandou um recado para o Hamas, no Oriente Médio, pedindo uma imediata libertação dos reféns israelenses, sob pena de incendiar a região. Como se já não estivesse incendiada. E ainda se ufanou dizendo que o acordo de cessar-fogo entre Hamas e Israel "só ocorreu por causa da nossa vitória".

TRIBUNA - É lógico que o mundo fica aguardando pelas ações de Trump com relação a cada um dos desses temas que ele polemizou, dentro de seu estilo de chamar a atenção para si, não importando as consequências. Aliás, ele que respondeu a vários processos nos últimos anos, com várias condenações, e fez de cada audiência em um tribunal uma tribuna para os seus interesses políticos. E, a propósito, na sua última audiência, com relação à fraude fiscal para pagamento da atriz pornô Stormy Daniels, segundo o juiz do caso, ele só não foi condenado à prisão porque iria assumir a presidência. E seria desmoralizante para o país ter um presidente que, depois de cumprir seu mandato, teria que cumprir alguns anos de cadeia.

EXPECTATIVA - O pronunciamento de Trump sobre o Canadá se constitui num flagrante desrespeito para com um país vizinho, que não é um país qualquer. É uma das maiores economias do mundo, sendo membro do G-7, o grupo dos países mais ricos. É parceiro dos EUA na OTAN, o maior conglomerado militar do mundo. Tem uma das primeiras colocações em IDH, Índice de Desenvolvimento Humano. E se tornou um país de múltiplas possibilidades para investidores e para trabalhadores qualificados.

Então, nem pensar em atrelar seu país, que é o segundo maior do mundo em extensão territorial, aos EUA. Mas, Trump tem um interesse no Canadá que está ligado à questão da Groenlândia, que abordo mais adiante.

PODER - Se com relação ao Canadá Trump acenou com persuasão, no que toca ao Panamá e à Groenlândia falou abertamente em uso da força. O que seria uma agressão a dois países independentes. Quanto ao canal que diz querer tomar, alega que ele foi construído pelos Estados Unidos. De fato, o canal foi construído pelos EUA e inaugurado em 1914. Porém, mediante um contrato que permitia aos norte-americanos explorá-lo até 1999, quando passaria ao domínio do Panamá, o que realmente aconteceu. Então, não há nada que justifique uma retomada de posse.

PARCEIRO - Assim como também é injustificável a pretensão sobre a Groenlândia. O interesse na maior ilha do mundo, que tem 80% de seu território coberto de gelo, é estratégico. Com o degelo, surgiram alguns canais de navegação junto ao Ártico, que estão sendo explorados por China e Rússia. Os dois principais competidores internacionais dos EUA. Daí a importância de ter também uma presença naval ali.

Outro detalhe envolve as riquezas da ilha. Gás, petróleo, minerais os mais diversos, que, em função do degelo, sua exploração se torna viável economicamente. Há inclusive as chamadas terras raras, usadas na produção de baterias, setor dominado pela China. O interesse no Canadá se dá pela proximidade do país com a Groenlândia.

Como disse a primeira ministra da Groenlândia, Mette Frederiksen, tudo isto poderia ser resolvido através de acordos de cooperação. Especialmente, porque os EUA já possuem base militar na Groenlândia.

EXPECTATIVA - As manifestações pré-posse já deixam uma expectativa sobre quais as atitudes que irá tomar quando assumir. Especialmente, no que toca à guerra na Ucrânia, que prometeu acabar logo depois da posse. Mas, a guerra principal e real que irá travar será a econômica com a China. A guerra 2.0 que foi iniciada justo em seu primeiro mandato. Sua arma promete ser a taxação.

O problema é que os chineses estão não só inundando o mercado norte-americano com seus produtos, como estão tomando conta de um território que era considerado um quintal dos EUA: a América Latina. E não serão os bombásticos pronunciamentos de Trump que mudarão este quadro. De qualquer maneira uma coisa é certa: quem acompanhar as manifestações de Trump não morrerá de tédio.

Férias: tempo de brincar e criar memórias

Programação variada, na Capital ou no Litoral, oportunizam atividades de cultura e lazer, mas é importante que a agenda de verão tenha tempo livre para as crianças brincarem à vontade em lazer que contemple toda a família

POR GABRIELA SARDI *

Férias prolongadas, para aproveitar o tempo livre ou recesso enxuto para reencontrar logo os amigos da escola? Sobre a opção que escolheria, Ramiro Sanderowicz, de 10 anos, responde: “As duas”. Seja como for, a época é de diversão. Tomar banho de piscina, jogar bola no parque, visitar os avós, brincar com os cachorros da família... Tudo isso Ramiro já fez, desde o final de dezembro, quando a escola em que estuda entrou em recesso. “O mais legal foi o Ano-Novo, quando eu dormi na hora de acordar”, conta, rindo.

Na última terça-feira (14/1), ele foi ao teatro, acompanhado da mãe, Marianna, assistir à palhaça Ôtro Mundo – interpretada por Alice Ribeiro – no espetáculo “Junto”. A peça é uma das cerca de 35 atrações do 26º Porto Verão Alegre, festival de artes cênicas que acontece na Capital até 16/2, e contempla diversos shows para o público infantil. Nos próximos dias, destaque para “Baile das Letrinhas” (em 25/1), de Deborah Finocchiaro, que mistura cenas interativas e música ao vivo, para propor uma brincadeira com o alfabeto, e “O encantador de fantasmas” (dias 25 e 26/1), de Cleia Haubert, que une terror e comédia, em histórias sobre coragem e medo.

Para colocar a mão na massa, a Casa de Cultura Mário Quintana (CCMQ), em Porto Alegre, promove uma série de oficinas de criatividade para crianças durante os meses de janeiro e fevereiro. A programação, inteiramente gratuita, inclui caça ao tesouro, por corredores e salas da CCMQ e oficina de confecção de pipas. Já na terça-feira (21/1), às 15h, a atividade “MUSICarte” convida o público de 5 a 12 anos a pintar e desenhar, ao som de música erudita. É uma programação desenvolvida e ministrada pela equipe educativa da instituição.



MAURO SCHAEFER

Teatro integra o 26º Porto Verão Alegre, que ocorre na Capital até 16/2, com muitas atrações. Mas brincadeiras, oficinas de arte ou esporte também são opções abertas ao público infantil e adulto.

BRINCADEIRA LIBERADA

As férias escolares também são momento de mexer mais o corpo. E, nessa hora, vale tudo: pular corda, jogar futebol ou brincar de pega-pega. O importante é não ficar parado. “É bom deixar a criança colocar para fora todas as suas energias, porque quando as férias acabarem, ela ficará mais calma em sala de aula. A criança que passou as férias inteiras dentro de um apartamento, quando chega na escola está com a adrenalina querendo sair pelos olhos”, argumenta Gilsenira Rangel, diretora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Para liberar a energia acumulada, nadar é também uma boa opção – e não requer uma viagem à praia. Até 28/2, famílias podem usufruir de cinco piscinas públicas em centros comunitários, gerenciados pela Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude da Capital. A programação de verão desses espaços – localizados nos bairros Santa Maria Goretti, Cristo Redentor, Cavalhada, Passo das Pedras e Restinga – inclui aulas de hidroginástica e natação (infantil e adulto), ambas gratuitas. As piscinas ainda podem ser utilizadas livremente, de terça-feira a domingo, mediante inscrição feita diretamente nos centros comunitários.

E, para quem está no Litoral Norte, vale conferir a programação do projeto Ufrgs na Praia, promovido anualmente pela Universidade Federal do RS (Ufrgs), no prédio da antiga Colônia de Férias da instituição (Avenida da Igreja, 760), em Tramandaí. Até 21/2, haverá atividades, como observação do céu com telescópio, oficina de forró e contação de histórias. A programação é gratuita e aberta a todos, com ou sem vínculo com a Ufrgs.

Gilsenira destaca que as férias escolares oportunizam várias atividades de cultura e lazer às crianças, mas adverte que é importante deixá-las livres para brincar como quiserem. “A brincadeira, qualquer que seja, vai ter influência muito forte nos aprendizados que vêm depois. Por exemplo, crianças pequenas juntando conchinhas na beira da praia usam o movimento que chamamos de ‘pinça’, o mesmo que vai ser utilizado, depois, para pegar a caneta, para escrever, ter boa destreza manual e desenvolver uma letra legível”, comenta. “Tudo que fazemos com nossos filhos é desencadeador de construção de habilidades pedagógicas.”

Seja qual for a agenda, é momento de estreitar laços e criar memórias – sem deixar as crianças de lado. “As férias são para todos, então temos que pensar nelas também”, conclui a pesquisadora.

***Sob supervisão de Maria José Vasconcelos**

Atrações

■ 26º Porto Verão Alegre: até 16/2, promovido em diversos espaços da Capital. Informes: ingressos.portoveraoalegre.com.br.
■ Projeto Educativo: programação de verão da Casa de Cultura Mário Quintana (CCMQ). Segue até o final de fevereiro, na CCMQ (Rua dos Andradas, 736), em Porto Alegre. Dados: ccmq.com.br.
■ Piscinas públicas de Porto Alegre: até 28/2, em cinco centros comunitários. Conferir: prefeitura.poa.br/carta-de-servicos/piscinas-publicas.
■ Ufrgs na Praia: até 21/2, na antiga Colônia de Férias da Universidade (Avenida da Igreja, 760), em Tramandaí. Ver: instagram.com/ufrgslitoral.
■ Férias no Museu: até 14/2, no Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (av. Ipiranga, 6.681), na Capital. Acesso: pucrs.br/mct.
■ Quinta da Estância: até final de fevereiro, no local (RS 118, km 32, Estrada da Estância Grande), Viamão. Site: quintadaestancia.com.br.
■ Filme: "Chico Bento e a Goiabeira Maraviosa". Em Cinemark Bourbon Ipiranga e GNC Iguatemi e Praia de Belas/POA. Ver: ingresso.com.

PLANEJAR O SEU FUTURO É
INVESTIR NO AGORA.
CRÉDITO DE **VEÍCULO**

CRÉDITO	MEIA PARCELA
R$ 543.966,31	R$ 2.253,66***
R$ 300.000,00	R$ 1.449,90**
R$ 150.000,00	R$ 724,95**
R$ 80.000,00	R$ 464,00*

100 meses* | 120 meses** | 140 meses***
HS consórcios

SIMULE AGORA


gastronomia
Leia mais em correiodopovo.com.br/gastronomia

Andreia Gentilini
gastronomia@correiodopovo.com.br



Uma estrela australiana

A Penfolds é uma das vinícolas mais icônicas da Austrália, fundada em 1844 por Christopher Penfold e sua esposa Mary. Com sede em Adelaide, na região de South Australia, a Penfolds é renomada mundialmente pela produção de vinhos premium, especialmente o famoso Grange, que é um dos mais prestigiados da Austrália e do mundo que tive o privilégio de degustar. A vinícola combina técnicas tradicionais de vinificação com inovações, utilizando uvas de diversas regiões para criar vinhos complexos e de grande longevidade, como o Shiraz, Cabernet Sauvignon e Chardonnay.

Além de sua excelência na produção de vinhos, a Penfolds oferece diversas experiências enoturísticas, especialmente na estrutura de Magill Estate, que é uma das mais antigas da Austrália, com *tours* guiados pela adega e degustações de vinhos exclusivos.

Uma curiosidade da Penfolds é a linha de vinhos chamada Bins, que representam diferentes níveis de qualidade e estilo dentro da produção da vinícola. A designação "Bin" refere-se a números específicos atribuídos a diferentes vinhos, geralmente com base em sua composição e envelhecimento. Os mais notáveis Bins:

Penfolds Bin 28 - Um dos mais populares da linha, é um Shiraz de corpo médio a encorpado, com vinhedos espalhados por várias regiões da Austrália.

Penfolds Bin 389 - Este é um vinho de corte, feito predominantemente com Cabernet Sauvignon e Shiraz, conhecido por sua profundidade e elegância. Às vezes chamado de "Baby Grange", o Bin 389 é envelhecido em barris de carvalho usados, o que contribui para uma suavidade característica e notas sutis de carvalho.

ONDE FICAR PARA CONHECER A REGIÃO

Adelaide, a capital do estado de South Australia, é um destino renomado para os amantes de vinhos e gastronomia, sendo uma das principais regiões vinícolas do mundo. Localizada perto de várias regiões vinícolas famosas, como o Barossa Valley, McLaren Valley, Clare Valley e Adelaide Hills, a cidade serve como um ponto de partida ideal para explorar a cultura do vinho da Austrália.

A região é conhecida pela produção de vinhos de alta qualidade, com uma variedade de uvas que incluem Shiraz, Cabernet Sauvignon, Chardonnay e Riesling. Muitas vinícolas oferecem experiências de degustação, onde os visitantes podem conhecer o processo de vinificação, caminhar pelos vinhedos e, claro, degustar uma ampla gama de vinhos premiados. Além disso, muitas dessas vinícolas têm restaurantes e bistrôs que servem pratos sofisticados preparados com ingredientes locais, criando uma perfeita harmonia entre vinhos e gastronomia.

RESTAURANTE IMPERDÍVEL

Magill Estate Restaurant, localizado na vinícola Penfolds em Adelaide é um restaurante que oferece uma experiência gastronômica de alta classe com pratos que incluem carnes exóticas como a de canguru, combinadas com vinhos da renomada vinícola Penfolds, que tem rótulos premiados perfeitos para essa harmonização.

ANDREIA GENTILINI / ESPECIAL / CP



ANDREIA GENTILINI / ESPECIAL / CP



A vinícola Penfolds tem sede em Adelaide, na região de South Australia, e é renomada mundialmente pela produção de vinhos premium

Dicas _ Provei e amei em 2024

Dentre os vinhos únicos degustados em 2024, destaco mais cinco rótulos incríveis.

1. RSW Shiraz, Wira Wira, Maclaren Valley, Austrália.
A vinícola Wira Wira é uma produtora de destaque da região de McLaren Vale, conhecida por seus vinhos de alta qualidade, extremamente elegantes.

2. Domaine Serene Pinot Noir 2014, Jerusalem Hill, Oregon, Estados Unidos.
Proveniente do vinhedo Jerusalem Hill, localizado na região de Willamette Valley, é um vinho de alta qualidade, reconhecido por sua elegância de estilo sofisticado e complexo.

3. Mille e una Notte, Donnafugata, Itália.
É um vinho tinto icônico produzido pela vinícola Donnafugata, localizada na Sicília. Com predominância da variedade Nero d'Avola, a principal uva tinta da região, juntamente com pequenas quantidades de Cabernet Sauvignon, Petit Verdot e Syrah. É um dos rótulos mais prestigiados da vinícola e reflete a excelência do *terroir* siciliano, com uma combinação única de uvas autênticas e técnicas de vinificação modernas, importado pela Worldwine.

4. Schloss Johannisberg Riesling 2022, Alemanha.
É um vinho refrescante, elegante e bem estruturado, ideal para quem aprecia Rieslings secos e minerais. Perfeito para acompanhar pratos leves, como frutos do mar, sushi, pratos à base de peixe ou queijos suaves, e é uma excelente representação da excelência da vinificação na região do Rheingau e importado pela Freixenet.

5. Otronia 45 Rugientes Cortes Blancas, Argentina.
É um Blend de Gewürztraminer, Pinot Gris e Chardonnay cultivado de maneira orgânica. A Otronia está localizada em Sarmiento, na sub-região de Chubut, na latitude 45º sul, uma das regiões mais ao sul do planeta capaz de produzir vinhos. É importado pela Worldwine.

Vinho da semana

SOALHEIRO ALVARINHO



REPRODUÇÃO / CP

■ Soalheiro está sempre nas listas dos melhores Alvarinhos de Portugal da imprensa especializada. É proveniente da sub-região de Melgaço, que produz os melhores vinhos verdes. Delicioso, cheio de charme e frescor, mais encorpado e complexo do que os outros vinhos verdes. Um vinho que vai muito bem com o verão e importado pela Mistral.

‘O céu é o limite’, avisa Fonseca

Jovem revelação do tênis brasileiro mostra empolgação após boa campanha na Austrália. Próxima parada é a Copa Davis

POR ESTADÃO CONTEÚDO

Prestes a entrar oficialmente no Top 100, o brasileiro João Fonseca já pensa grande no circuito. E não esconde o desejo de seguir disputando os grandes torneios do calendário, a exemplo do Aberto da Austrália, onde brilhou em Melbourne, com um grande desempenho no qualifying e depois derrotando, na estreia em um Grand Slam, o número 9 do mundo, o russo Andrey Rublev. Apesar da eliminação na segunda rodada, para o italiano Lorenzo Sonego, o jovem tenista brasileiro reiterou seu sonho de virar número 1 do mundo no futuro. “O céu é o limite”, avisa.

“Quero jogar os grandes torneios. É o meu sonho jogar o circuito, o circuito de verdade, onde estão os 50 melhores do mundo: os Masters 1000, os ATPs 250 e 500. Quero viver essa experiência”, completa o carioca de 18 anos, que sentiu o gostinho de competir entre os melhores do mundo no Aberto da Austrália.

Com as três vitórias no qualifying, a fase preliminar do primeiro Grand Slam do ano, e o surpreendente triunfo sobre Rublev, Fonseca vai somar 80 pontos no ranking. Será o suficiente para entrar no Top 100 na próxima atualização da lista, no dia 27 deste mês. Ele é o atual 112º do mundo. No momento, em posição provisória e não oficial, ele ocupa o 99º lugar.

“Estou empolgado para entrar no Top 100 e jogar os grandes torneios. Quero ocupar o meu espaço no ambiente do circuito e seguir trabalhando para crescer e ter um ranking cada vez melhor”, avisou o brasileiro, que já foi número 1 do mundo no juvenil e campeão do US Open da categoria em 2023. Fonseca observa que os elogios têm sido importante, principalmente aqueles vindo de estrelas da modalidade, como Boris Becker e Andy Roddick. “Sei que isso pode soar um pouco rude, mas é importante obter algum respeito dos outros jogadores”, comentou o brasileiro.

PRÓXIMOS PASSOS

A próxima parada do brasileiro é a Copa Davis, no confronto com a França, fora de casa, no início de fevereiro. Entre os dias 1º e 2 do próximo mês, a equipe brasileira enfrentará o time francês na cidade de Orleans, pela primeira rodada da fase classificatória. Fonseca está confirmado na lista de convocados e será a grande aposta do Brasil para tentar surpreender os anfitriões. Antes de estrear no primeiro Grand Slam da temporada, em Melbourne, o plano de Fonseca e sua equipe era disputar um torneio menor na França, justamente para se preparar para a Davis. Mas o time mudou de ideia após a grande campanha no Aberto da Austrália.

Depois de defender o Brasil na principal e tradicional competição por equipes do tênis, Fonseca seguirá o caminho do saibro. Ele já está confirmado na chave principal do Torneio de Buenos Aires, de nível ATP 250. A competição na capital argentina será disputada entre os dias 10 e 16 de fevereiro, uma semana antes do Rio Open, competição de nível ATP 500, de maior prestígio e dificuldade.

Fonseca deve ser confirmado pelos organizadores do Rio Open na semana que vem. Ele pode receber um dos convites do torneio. O salto no ranking não será suficiente para entrar diretamente na chave do Rio Open, daí a necessidade do chamado *wild card*.

A partir daí, o calendário do Fonseca deve se tornar mais imprevisível, seguindo a estratégia da sua equipe, que vem dosando as participações do brasileiro nas grandes competições enquanto o tenista ganha em preparo físico e técnico para enfrentar os melhores do mundo.

MARTIN KEEP / AFP / CP



Com as três vitórias no qualifying do Aberto da Austrália e o surpreendente triunfo sobre Andrey Rublev, número 9 do mundo, Fonseca vai somar 80 pontos no ranking e entrar pela primeira vez no Top 100 do mundo

A EMOÇÃO DO FUTEBOL ONDE VOCÊ ESTIVER
RÁDIO GUAÍBA 101.3 FM
CONECTANDO TEU MUNDO
www.guaiba.com.br
Rádio Guaíba Oficial
@GuaibaEsporte
@GuaibaEsporte
(51) 99388.7532
Google Play
App Store
OFERECIMENTO:
banrisul
SOLUFIX
TEMPO E PLACAR: AMRIGS
COMENTÁRIOS: Dália Alimentos
TORCIDA: Galeazi Sul Metais Não Ferrosos; Martinox Sul Aço Inoxidável
CRAQUE DO JOGO: Trilegal
Plena

Semana para conferir o Oscar

Transferida da última sexta-feira, dia 17, para dia 23, pelos incêndios em Los Angeles, a divulgação dos indicados gera expectativa

POR MARCOS SANTUARIO

SOFIA PACIULLO / DIVULGAÇÃO / CP



O Brasil, de 'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles, assim como outros países, está de olho nestas indicações desde que foi divulgada a pré-lista

A cerimônia de entrega das estatuetas do Oscar 2025, pela Academia de Cinema de Hollywood está, a princípio, marcada para 2 de março. A lista dos indicados deveria ter sido divulgada na última sexta-feira dia 10, mas com os incêndios que assolaram Los Angeles nos últimos dias, o evento foi transferido duas vezes. a primeira para este domingo, e em seguida para a próxima quinta-feira, dia 23. Tudo por conta dos incêndios que vêm assolando a Califórnia.

O Brasil, assim como outros países, está de olho nestas indicações desde que foi divulgada a pré-lista, em dezembro. Naquele momento, o audiovisual brasileiro já festejou a entrada naquela lista inicial do filme brasileiro "Ainda Estou Aqui", dirigido por Walter Salles.

Alguns prêmios já recebidos pelo diretor, pelo filme e, sobretudo o Globo de Ouro que a atriz Fernanda Torres recebeu por sua atuação como Eunice Paiva, mantêm vivas as esperanças de seguir na disputa. Tanto no que se refere à disputa de Filme Internacional quanto na categoria de Melhor Atriz. O longa, inspirado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, aborda a história de Eunice Paiva durante a ditadura militar no Brasil, e tem feito uma excepcional carreira nos cinemas. Na semana passada, "Ainda Estou Aqui' foi indicado aos prêmio Bafta 2025.

As votações da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas terminaram na última segunda-feira, dia 13 de janeiro. A indicações ao Oscar 2025 serão reveladas no dia 23 de janeiro, diretamente nas redes sociais da Academia e em veículos especializados. A partir daí, a corrida para o maior prêmio do cinema entra na reta final, com os vencedores sendo escolhidos em fevereiro.

A torcida pelo Brasil merece um olhar sobre o passado. O direto Walter Salles foi quem recebeu a última indicação ao Oscar, com "Central do Brasil", em 1998. Foi o ano em que não só o longa era nomeado na categoria de Melhor Filme Internacional, mas também o Brasil torceu por Fernanda Montenegro, a mãe de Fernanda Torres, que estava na disputa pela de Melhor Atriz. Não levou.

"Ainda Estou Aqui" foi escolhido pela Academia Brasileira de Cinema para representar o Brasil na disputa por uma vaga ao Oscar 2025. Momento importante em sua trajetória foi a exibição do filme e a presença da equipe no Festival Internacional de Cinema de Toronto (Tiff), no Canadá. A partir dali a imprensa internacional, e a brasileira, começaram a inseri-lo na *short-list* de possíveis indicados à premiação na categoria de Melhor Filme Internacional. Fernanda Torres também desponta na estimativa de várias dessas listas para o prêmio de Melhor Atriz.

Nem o acontecido em Los Angeles com os inesperados incêndios diminui a campanha para a premiação. Tanto da produção brasileira quanto das demais. Entrevistas, encontros e uma intensa preparação têm envolvido a todos.

O filme tem suas possibilidades de estar na lista final. Fernanda Torres, protagonista da obra, também. Ela está cotada pelas maiores revistas e veículos de cultura do mundo para uma vaga como Melhor Atriz no Oscar. Depois de ter sido nomeada ao Globo de Ouro na mesma categoria e vencer, e também ser homenageada pela associação do Critics Choice na "Latino Celebration", em outubro deste ano, quando recebeu o prêmio de Melhor Atriz de Drama, as chances aumentaram exponencialmente.

Se chegar Oscar, Fernanda Torres será a primeira atriz brasileira a ser indicada por um papel de drama nos últimos 26 anos. O Brasil nunca ganhou um Oscar em nenhuma das categorias, vale dizer. Em 1960, nós chegamos bem perto com Orfeu Negro (1959), gravado no Brasil, em meio ao Carnaval do Rio de Janeiro, e estrelado por Breno Mello, ator e jogador de futebol brasileiro, e Léa Garcia, que conquistou o prêmio de Melhor Filme Estrangeiro, mas a estatueta acabou indo parar bem longe daqui, pois representou a França.



programação

Leia mais em correiodopovo.com.br/**arteeagenda**

FILMES NOS CINEMAS

ESTREIAS

AQUI
De Robert Zemeckis (EUA). Com Tom Hank. Drama.
DUBLADO - Cinesystem São Leopoldo 1 (17h40 -20h), GNC Iguatemi 3 (17h10), GNC Praia de Belas 6 (19h50), UCI Canoas 2 (17h40).
LEGENDADO - Cinemark Barra 1 (12h50 - 15h30 - 18h - 21h), Cinemark Wallig 2 (17h40 - 20h40), Cinesystem Bourbon Country 2 (21h05), Cinesystem Bourbon Country 3 (14h15 - 19h), GNC Iguatemi 3 (21h50), GNC Moinhos 1 (13h15 - 15h20 - 19h40), GNC Praia de Belas 6 (22h).

LOBISOMEM
De Leigh Whannell(EUA). Com Christopher Abbott. Terror.
DUBLADO - Cineflix Total 1 (20h40), Cineflix Total 4 (18h50), Cinemark Barra 5 DBOX (14h - 16h40 - 19h15), Cinemark Canoas 5 (14h - 16h30 - 19h - 21h30), Cinemark Ipiranga 1 (12h50 - 15h50 - 18h30), Cinemark Wallig 3 (19h15), Cinépolis João Pessoa 2 (16h40 - 19h - 21h20), Cinesystem São Leopoldo 4 (15h25 - 17h40 - 20h), GNC Iguatemi 5 (17h40), GNC Praia de Belas 2 (17h - 19h15), UCI Canoas 2 (13h10 - 15h25 - 20h).
LEGENDADO - Cineflix Total 4 (21h20), Cinemark Barra 5 DBOX (21h50), Cinemark Ipiranga 1 (21h15), Cinemark Wallig 8 (13h10 - 15h45 - 21h35), Cinesystem Bourbon Country 1 (14h45 - 17h - 19h15 - 21h30), GNC Iguatemi 2 (19h45), GNC Iguatemi 3 (15h05), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (21h40), GNC Praia de Belas 2 (21h35), UCI Canoas 6 (19h).

LUIZ MELODIA
De Alessandra Dorgan. Com Luiz Melodia. Documentário.
NACIONAL - Cinesystem Bourbon Country 4 (17h20 - 21h10), Sala Eduardo Hirtz CCMQ (19h30).

MARIA CALLAS
De Pablo Larraín (EUA). Com Angelina Jolie. Biográfico.
LEGENDADO - Cinemark Barra 8 (16h15 - 19h), Cinesystem Bourbon Country 3 (16h30 - 21h15), Cinesystem Bourbon Country 7 (13h30), GNC Moinhos 3 (15h55 - 18h30 - 21h10), GNC Iguatemi 1 (21h45), UCI Canoas 7 (15h15 - 20h35).

MISERICÓRDIA
De Alain Guiraudie (FRA). Com Félix Kysyl. Comédia.
LEGENDADO - Cinemateca Capitólio (19h).

MMA-MEU MELHOR AMIGO
De José Alvarenga Jr (BR). Com Marcos Mion. Ação.
NACIONAL - Cineflix Total 2 (19h - 21h30), Cineflix Total 4 (16h20), Cinemark Barra 6 (12h05 - 14h30 - 17h15 - 20h), Cinemark Canoas 1 (12h15 - 14h40 - 17h10 - 19h40 - 22h10), Cinemark Ipiranga 2 (15h - 20h30), Cinemark Wallig 1 (12h - 14h30 - 17h20 - 20h20), Cinépolis João Pessoa 3 (15h45 - 20h45), Cinesystem São Leopoldo 1 (13h20 - 15h30), Cinesystem Bourbon Country 4 (15h10 - 19h), Cinesystem Bourbon Country 6 (13h35), GNC Iguatemi 1 (13h15 - 17h35 - 19h40), GNC Moinhos 1 (21h50), GNC Moinhos 3 (13h50), GNC Praia de Belas 4 (13h45 - 16h10), GNC Praia de Belas 5 (19h40 - 21h45), UCI Canoas 4 (13h40 - 15h55 - 18h10 - 20h25).

EM CARTAZ

A SEMENTE DO FRUTO SAGRADO
De Mohammad Rasoulof (IR). Com Mahsa Rostami. Drama.
LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (14h30).

AINDA ESTOU AQUI
De Walter Salles (BR). Com Fernanda Torres. Drama.
NACIONAL - Cineflix Total 5 (14h20 - 17h10 - 20h), Cinemark Barra 3 (17h45 - 20h45), Cinemark Canoas 2 (21h), Cinemark Ipiranga 5 (21h), Cinemark Wallig 5 (21h20), Cinépolis João Pessoa 4 (19h30), Cinesystem Bourbon Country 7 (18h30 - 21h15), GNC Iguatemi 3 (19h15), GNC Moinhos 2 (13h40 - 16h20 - 19h - 21h40), GNC Moinhos 4 (13h30 - 18h50), GNC Praia de Belas 4 (18h40 - 21h20), UCI Canoas 6 (13h20), UCI Canoas 7 (17h50).

BABY
De Marcelo Caetano (BR). Com João Mariano. Drama.
NACIONAL - Cinemateca Capitólio (15h), Sala Paulo Amorim CCMQ (19h).

BABYGIRL
De Halina Reijn (EUA). Com Nicole Kidman. Suspense.
DUBLADO - Cinemark Wallig 3 (21h50).
LEGENDADO - Cinemark Barra 8 (22h), Cinesystem Bourbon Country 2 (18h45), GNC Moinhos 4 (16h10 - 21h30).

CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIOSA
De Fernando Fraiha (BR). Com Isaac Amendoim. Aventura.
NACIONAL - Cineflix Total 3 (13h30 - 15h50), Cinemark Barra 2 (12h30 - 15h), Cinemark Barra 8 (13h50), Cinemark Canoas 2 (13h - 15h30 - 18h15), Cinemark Canoas 6 (16h15), Cinemark Ipiranga 2 (12h30 - 17h40), Cinemark Ipiranga 5 (15h45), Cinemark Wallig 3 (11h50 - 14h15 - 16h40), Cinemark Wallig 4 (12h50 - 15h20), Cinépolis João Pessoa 4 (12h), Cinesystem Bourbon Country 4 (13h), Cinesystem São Leopoldo 3 (13h - 15h05), GNC Iguatemi 2 (13h30 - 15h40 - 17h45), GNC Praia de Belas 5 (13h20 - 15h25 - 17h30), UCI Canoas 1 (13h - 15h - 19h35).

ENCONTRO COM O DITADOR
De Rithy Panh (CAM). Com Irène Jacob. Drama histórico.
LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (17h30).

MEU BOLO FAVORITO
De Maryam Moghadam, Behtash (IR). Com Lili Farhadpour. Comédia dramática.
LEGENDADO - Sala Paulo Amorim CCMQ (14h45).

MOANA 2
De David G. Derrick Jr., Jason Hand, Dana Ledoux Miller (EUA). Animação.
DUBLADO - Cineflix Total 1 (14h10), Cinépolis João Pessoa 4 (14h30), Cinemark Barra 7 (12h40), Cinemark Ipiranga 5 (13h15), Cinemark Wallig 2 (12h15), Cinesystem São Leopoldo 1 (13h20), GNC Iguatemi 3 (13h), GNC Praia de Belas 3 (14h15 - 16h45), UCI Canoas 7 (13h05).

MUFASA: O REI LEÃO
De Barry Jenkins. Animação.
DUBLADO - Cineflix Total 2 (16h30), Cineflix Total 2 3D (14h), Cinemark Barra 2 (17h30 - 20h30), Cinemark Barra 3 (12h), Cinemark Barra 4 3D XD (18h45), Cinemark Canoas 3 (12h - 15h15 - 20h35), Cinemark Canoas 3 3D (17h55), Cinemark Ipiranga 3 (13h - 16h - 18h45), Cinemark Wallig 4 (18h - 21h), Cinépolis João Pessoa 2 (14h), Cinépolis João Pessoa 3 (13h - 18h10), Cinesystem Bourbon Country 2 (14h), Cinesystem São Leopoldo 2 (14h30 - 16h55 - 19h20), GNC Iguatemi 4 (13h25 - 16h - 18h30 - 21h), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (16h30), GNC Praia de Belas 1 (14h - 16h30 - 21h25), GNC Praia de Belas 1 3D (19h), GNC Praia de Belas 2 (14h30), UCI Canoas 5 (13h40 - 16h10 - 18h35 - 21h).

NOSFERATU
De Robert Eggers (EUA). Com Lily-Rose Depp. Terror.
DUBLADO - Cinemark Canoas 6 (18h45 - 22h), Cinemark Ipiranga 4 (21h40), Cinemark Wallig 2 (14h40), Cinesystem São Leopoldo 3 (19h40), GNC Iguatemi 2 (21h55), GNC Praia de Belas 3 (18h50), UCI Canoas 6 (16h20).
LEGENDADO - Cineflix Total 3 (20h50), Cinemark Barra 7 (15h15 - 18h15 - 21h15), Cinemark Wallig 8 (18h20), Cinesystem Bourbon Country 6 (15h45 - 18h30 - 21h10), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (19h), GNC Praia de Belas 3 (21h25), UCI Canoas 6 (21h10), UCI Canoas 6 (19h20).

O AUTO DA COMPADECIDA 2
De Guel Arraes, Flavia Lacerda (BR).Com Matheus Nachtergaele. Comédia.
NACIONAL - Cineflix Total 3 (18h10), Cinemark Barra 3 (14h45), Cinemark Canoas 6 (13h40), Cinemark Ipiranga 5 (18h20), Cinépolis João Pessoa 4 (17h), Cinesystem Bourbon Country 7 (16h), Cinesystem São Leopoldo 3 (17h10), GNC Iguatemi 1 (15h20), GNC Moinhos 1 (17h25), GNC Praia de Belas 6 (17h35), UCI Canoas 1 (17h15).

SONIC 3 - O FILME
De Jeff Fowler. Animação.
DUBLADO - Cineflix Total 1 (13h40 - 16h - 18h20), Cinemark Barra 4 XD (13h30 - 16h - 21h30), Cinemark Canoas 4 (13h25 - 16h - 19h15 - 21h45), Cinemark Canoas 7 (12h30 - 15h - 17h - 17h40 - 20h15), Cinemark Ipiranga 3 (21h30), Cinemark Ipiranga 4 (13h30 - 16h15 - 19h), Cinemark Wallig 5 (13h30 - 16h10 - 18h45), Cinépolis João Pessoa 1 (12h30 - 15h - 17h30 - 20h), Cinépolis João Pessoa 2 (11h30), Cinesystem Bourbon Country 2 (16h30), Cinesystem São Leopoldo 5 (13h15 - 15h30 - 17h45 - 20h), GNC Iguatemi 5 (13h10 - 15h25 - 19h50), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (14h10), GNC Praia de Belas 6 (13h10 - 15h20), UCI Canoas 3 (13h30 - 15h45 - 18h - 20h15).

TUDO QUE IMAGINAMOS COMO LUZ
De Payal Kapadia (IND). Com Kani Kusruti, Divya Prabha, Chhaya Kadam. Drama.
LEGENDADO - Sala Paulo Amorim CCMQ (16h45).

ESPECIAL

MOSTRA HITCHCOCK COLORIDO
Cinemateca Capitólio
MARNIE, CONFISSÕES DE UMA LADRA (16h50)

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

Segue a transcrição dos textos da imagem conforme solicitado:

****Horizontais:****

1. Abrigo ou oficina para automóveis

2. Crescer, desenvolver-se (a planta)

3. Sigla do estado do Acre / Que inspira um sentido de reverência

4. Chamar

5. Fazer crer em vão / Registro Geral

6. Outro nome do mergulhão / Autor de crime

7. Benefício que resulta de câmbio / Um troféu esportivo

8. (Fig.) Vida de família / Exerce-o o governo

9. Partir / O complicado pato de Walt Disney

10. Viena é a sua capital

11. Mala de mão / O centro do... jardim

12. Fritada de ovos

13. Afetuoso, carinhoso

Verticais:

1. Ato de comer humana excepcionalmente ou por hábito

2. Unir para um fim comum / Meio... amargo

3. Abreviatura de avenida / Soltar (o bovino) a sua voz / Mais adiante

4. Retém-no o filtro / Luta com armas iguais

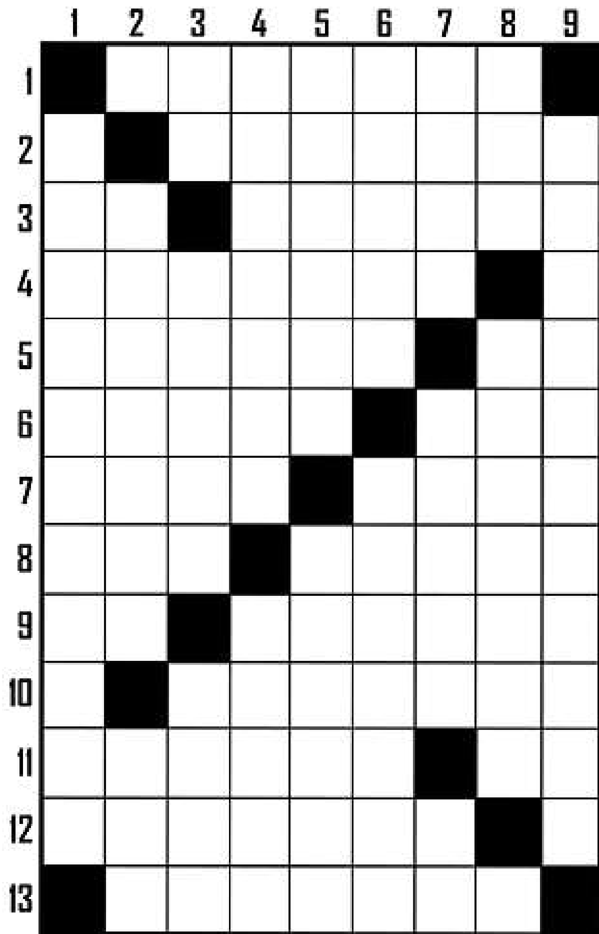
5. A luta do moribundo / Um cartaz... decorativo

6. Tornar muito frio / Convívio, relacionamento

7. Respira-o o operando / Fazer andar em volta / Sigla do estado capixaba

8. (Ingl.) Homem / Rejeitar com aspereza

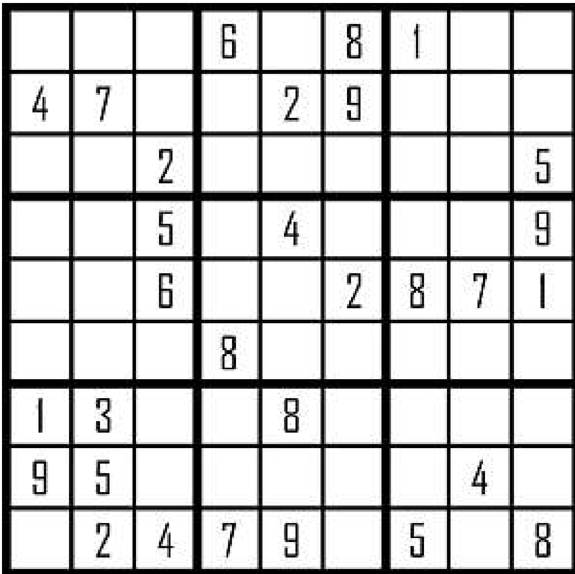
9. Posto a salvo



Sudoku

www.arecreativa.com.br

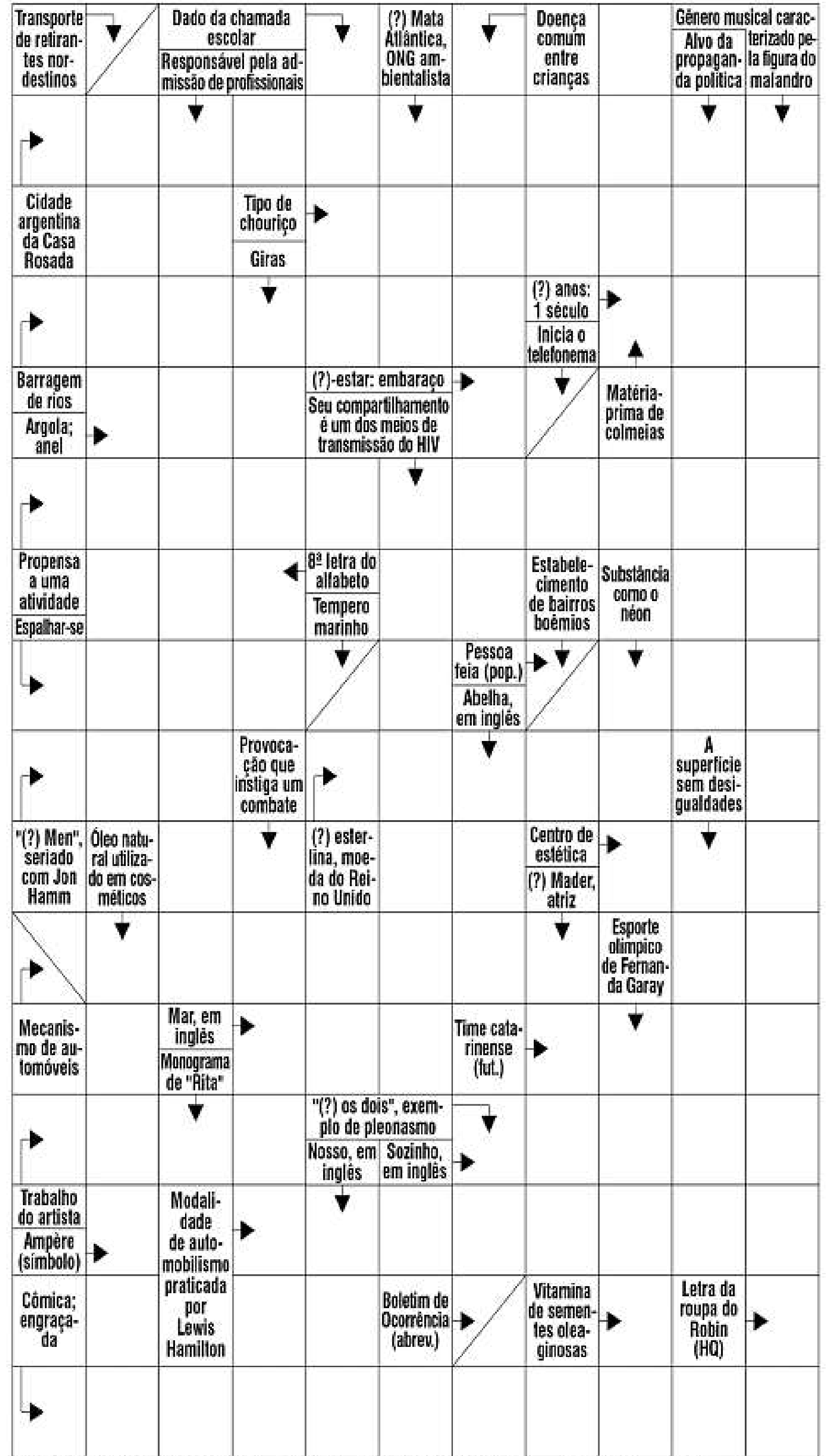
Preencha os espaços com números de 1 a 9 em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado maior (3x3), sem repetir nenhum dos algarismos.



			6		8	1		
4	7			2	9			
		2						5
		5		4				9
		6			2	8	7	1
			8					
1	3			8				
9	5						4	
	2	4	7	9		5		8

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br



TELEVISÃO DE DOMINGO

CANAL 2 | RECORD GUAÍBA
07h00 - Santo Culto
08h30 - IURD
09h00 - Tri Legal Tchê
11h00 - Todo Mundo Odeia o Chris
11h30 - Eu, a Patroa e as Crian.
14h00 - Cine Maior
16h00 - Acerte ou Caia
18h00 - Campeonato Paulista - Corinthians x Velo Clube
20h30 - Domingo Espetacular
23h00 - Esporte Record

CANAL 18 | RECORD NEWS
07h00 - Brasil Caminhoneiro
07h30 - Record News Séries
08h00 - Agro Record News
09h00 - Estado de Excelência
09h30 - Agro, Saúde e Coop.
10h00 - Momento Moto
10h30 - Record News Séries
11h30 - Zapping
12h30 - Câmera Record
13h30 - Mulheres Positivas
14h00 - Record News Repórter
16h30 - Ressoar
17h30 - Record News Invest.
18h20 - Record News Séries
19h00 - Soltando os Bichos
19h30 - Aldeia News
20h30 - Record News Repórter
21h30 - Câmera Record
22h30 - Domingo Espetacular

CANAL 4 | PAMPA
07h00 - Pampa Show
09h00 - Programa Religioso
10h00 - Tri Legal
11h00 - Pampa Show
17h00 - Geral do Povo
19h30 - João Kleber Show
21h45 - Pampa Show

CANAL 5 | SBT
06h00 - SBT News
07h00 - Pé na Estrada
07h30 - SBT Agro
08h00 - SBT Sports
09h00 - Notícias Impres.
10h00 - Na Beira do Fogo
10h30 - Masbah!
11h00 - Sorteio da Tele Sena
11h15 - Domingo Legal
18h15 - Roda a Roda
19h00 - Programa Silvio Santos
00h00 - Brooklyn Nine-Nine:

CANAL 7 | TVE
07h00 - Palavras da Vida
08h00 - Rio Grande Rural
09h00 - Vale Agrícola
10h00 - Canto e Sabor do Brasil
11h00 - Tempo da Terra
11h30 - Na Raiz dos Festejos
12h00 - Mashup à Brasileira
12h30 - 13 Canções para Entender o Samba
13h00 - Samba na Gamboa
14h00 - Brasil Visto de Cima
14h30 - Interprograma
15h00 - Israel Selvagem
15h45 - Campeonato Baiano de Futebol - Vitória x Jacuipense
18h15 - Campeonato Baiano de Futebol - Jacobina x Bahia
20h30 - No Mundo da Bola
21h30 - Memória TVE 50 Anos

CANAL 10 | BAND
07h00 - Entre Amigos (Reprise)
08h00 - Band Motores (Reprise)
08h30 - Boca no Trombone
09h00 - Tri Legal Tchê
10h00 - Band Esporte - SP
10h30 - Viva Sorte
12h00 - Show do Esporte
16h45 - FC Series (Florida Cup) São Paulo x Flamengo
19h00 - Perrengue na Band
20h45 - Campeonato Carioca - Flamengo x Nova Iguaçu
23h00 - Programa do João

CANAL 12 | RBS
07h20 - Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08h05 - Auto Esporte
08h40 - Globo Rural
10h15 - Viver Sertanejo
11h10 - Esporte Espetacular
13h05 - Magnum P.I.
13h55 - Temperatura Máxima - Jurassic World: O Mundo dos Dinossauros
15h45 - The Masked Singer
17h30 - Domingão com Huck
20h30 - Fantástico
23h10 - Big Brother Brasil 25

SOLUÇÕES DE SÁBADO

SUDOKU

PALAVRAS CRUZADAS

CRUZADAS

Compre pelo site arecreativa.com.br ou pelo telefone 0800 035 1422

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçoCoquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Adriana Androvandi - Interina
aandrovandi@correiodopovo.com.br



Os melhor filme de 2024 pela ACCIRS

A Associação dos Críticos de Cinema do Rio Grande do Sul (Accirs), em seu 16º ano de atividade, divulgou sua lista de melhor filmes do ano, tendo por base produções lançadas em mostras e festivais, no circuito comercial e também em plataformas de streaming em 2024. Entre os eleitos, os dois ganhadores gaúchos foram exibidos e premiados no Festival de Cinema de Gramado: o Melhor curta-metragem gaúcho é "Pastrana", de Melissa Brogni e Gabriel Motta; e o Melhor longa-metragem gaúcho "Até Que a Música Pare", de Cristiane Oliveira.

O curta-metragem traz memórias da diretora, Melissa, natural de Novo Hamburgo e uma skatista profissional na modalidade "downhill". Ela faz uma homenagem a um amigo que se dedicava ao mesmo esporte e morreu em um acidente. "Até Que a Música Pare" foi rodado na Serra Gaúcha e assumiu o desafio de ser falado em Talian, língua brasileira surgida da mistura do português com as línguas dos imigrantes do norte da Itália que chegaram ao Brasil no século XIX. O elenco contou com os atores Cibele Tedesco e Hugo Lorensatti, de um grupo de teatro local.

O Melhor Longa nacional foi para "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, e o Internacional para "Anatomia de uma Queda", de Justine Triet (França). O Prêmio Luís César Cozzatti, que é um detaque para obras, profissionais ou instituições gaúchas, neste ano foi para o crítico Hélio Nascimento, 88 anos de idade e 64 anos de crítica cinematográfica semanal.

PANDORA FILMES / DIVULGAÇÃO / CP



Os atores Cibele Tedesco e Hugo Lorensatti protagonizam o filme 'Até que a Música Pare', da diretora Cristiane Oliveira; este longa-metragem foi eleito pela associação de críticos o Melhor realizado no Rio Grande do Sul em 2024

ALINE SANTOS / DIVULGAÇÃO / CP



A turnê 'Minha Casa', da cantora Mônica Salmaso, tem apresentação marcada para o dia 16 de março na Capital gaúcha

Mônica Salmaso retorna a Porto Alegre

Apontado como um dos melhores shows de Mônica Salmaso, "Minha Casa" está percorrendo o Brasil com grande sucesso, com apresentações lotadas nas cidades em que tem passado. Em 2025, será a vez de Porto Alegre. O show está marcado para o dia 16 de março (um domingo), no Salão de Atos da PUC.

O espetáculo faz um passeio pela trajetória da artista, mas traz músicas nunca gravadas por ela, reafirmando a cantora como uma dedicada desbravadora do vasto cancioneiro brasileiro. Com direção musical da cantora em parceria com seu marido, o flautista e saxofonista Teco Cardoso, o show conta na banda com os músicos Tiago Costa (piano), Neymar Dias (viola caipira e contrabaixo), Lulinha Alencar (acordeon), Ari Colares (percussão) e Ricardo Mosca (bateria). Conforme a divulgação da artista, "Minha Casa" nasceu para esparramar afetos.

Luiz Roque é o artista convidado do CEN

Artista natural de Cachoeira do Sul (RS) e residente em São Paulo, Luiz Roque é um dos cinco artistas que representaram o Brasil na Bienal de Arte de Veneza de 2022 e contará com uma mostra individual no 15º Cine Esquema Novo - Arte Audiovisual Brasileira, com curadoria de Jaqueline Beltrame e Kamyla Belli. O Cine Esquema Novo (CEN) foi criado em Porto Alegre em 2003. A próxima edição será entre 14 a 23 de fevereiro em diversos espaços da cidade, entre eles Cinemateca Capitólio, Goethe Institut, Casa de Cultura Mario Quintana e Casa Baka.

Roteiro

BANDA - O grupo mineiro Lamparina (foto) se apresenta em Porto Alegre pela primeira vez. O show ocorre no Opinião (rua José do Patrocínio, 834), neste domingo, a partir das 20h. Com uma música contemporânea que mescla MPB e pop, a banda realiza turnê com o repertório do seu recente álbum "Original Brasil" (2023). O grupo é composto por Marina Miglio (vocal), Cotô Delamarque (vocal e guitarra), Stênio Galgani (guitarra), Calvin Delamarque (baixo), Bino (percussão) e Thiago Groove (bateria).

INSCRIÇÕES - Estão abertas as inscrições para o processo seletivo das audições do Coral e do Coro de Câmara da PUCRS em 2025. A participação nos grupos é voluntária e gratuita e as audições acontecem no 2º andar do Salão de Atos da PUCRS (prédio 4), entre os dias 13 e 27 de fevereiro, em horário a ser escolhido no ato da inscrição. As inscrições, também gratuitas, se encerram no dia 13 de fevereiro. As vagas são abertas para público em geral, residentes de Porto Alegre ou Região Metropolitana, maiores de 18 anos e que preencham os pré-requisitos especificados abaixo. Mais informações no site da Universidade.

TEATRO - "Da Sempre Tua" tem última apresentação no Porto Verão Alegre (PVA) neste domingo, às 19h, no CHC Santa Casa (av. Independência, 75), ingressos no site do Festival. A peça é uma adaptação do livro homônimo de Claudia Tajes e Diana Corso. Com a direção de Luciano Alabarse, a história retrata a troca de correspondências entre as personagens C. e D., vividas por Janaina Pellizzon e Sandra Dani. Entre ficção e relato pessoal o espetáculo aborda temas como culpa, envelhecimento, ciladas amorosas, memórias e celebra a importância das amizades femininas. Cartas inéditas falam da tragédia climática que assolou o Rio Grande do Sul e falam de recomeço.

COMÉDIA - Estreia nos palcos o show "O Boleiro apresenta: Jogou Aonde?", que tem apresentação pelo Porto Verão Alegre e será realizado no Teatro CIEE (Dom Pedro II, 861), neste domingo, às 20h. O Boleiro é um personagem criado pelo humorista Fagner Lima da Silva, que faz uma paródia de atletas amadores que jogam nos fins de semana. O personagem é popular na internet, entre fãs de esporte e até jogadores profissionais. No show, o Boleiro conta histórias por trás das telas, com a irreverência do jogador caro e a resenha característica do mundo do "migué" futebolístico. Ingressos no site do Festival.

JOVENS - A única apresentação de "Show Estranho" no Porto Verão Alegre acontece hoje, às 16h, no Teatro CIEE. No "Show Estranho", Erick Clepton, junto aos seus irmãos George Clepton e Pierre Clepton, vive grandes aventuras, nas quais todos enfrentam diversos desafios com muito improviso e interação com a plateia. São diversas cenas inusitadas e hilárias, muitos jogos, personagens bizarros e RPG. O show é destinado ao público infantojuvenil. Entre os jogos, além da interatividade de uma projeção Loop Station, há duelo de piadas e duelo de frases. Ingressos no site do Festival Verão Alegre.

SARAH LEAL / DIVULGAÇÃO / CP



DRAMA - Última exibição,no Porto Verão Alegre, do espetáculo "O Anexo Secreto - Adaptação do Diário de Anne Frank", acontece hoje, às 20h, na Sala Álvaro Moreyra (ave. Erico Verissimo, 307). Na trama, a família Frank parte da Alemanha em direção à Holanda para fugir do nazismo, mas são obrigados a confinarem-se no Anexo Secreto para sobreviverem. Ingressos no site do Festival.

Eufrázio

CR
correio do povo rural
rural@correiodopovo.com.br
Ano:42 Número: 2.163



FABIANO DO AMARAL/CP MEMÓRIA

Fiscalização de drones agrícolas é deficiente

De acordo com o Sindicato Nacional de Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), pelo menos 80% da frota de aeronaves remotamente controladas empregadas na pulverização são aparelhos piratas com operadores sem capacitação

POTI SILVEIRA CAMPOS

A regularização da atividade é o maior desafio enfrentado hoje pela crescente utilização de drones na agropecuária nacional. Estima-se que cerca de 36 mil aeronaves de pulverização voem atualmente sobre os campos do Brasil. Deste total, pelo menos 80% seriam aparelhos piratas, controlados por pessoas sem a qualificação exigida pela legislação do país e, principalmente, sem capacitação para lidar com a necessidade de precisão das aplicações de agrotóxicos.

A situação está diretamente relacionada a um dos temas mais polêmicos do agro gaúcho, a deriva de produtos químicos aplicados sobre lavouras, levando substâncias para áreas além do alvo previsto. Em dezembro, o tema motivou inclusive a apresentação e aprovação de um projeto de lei na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul para proteger a aviação agrícola de uma eventual proibição no estado. Fruticultores movem ações judiciais para tentar assegurar a fiscalização pelo poder público e impedir que pomares sejam contaminados por líquidos nocivos às plantas e à saúde humana.

As regras brasileiras para a operação dos drones (termo genérico originado dos Estados Unidos) como ferramenta de pulverização agrícola foram formalmente estabelecidas com a publicação da Portaria nº 298, na edição do dia 24 de setembro de 2021 do Diário Oficial da União. Emitido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o texto regulamenta "a aplicação de agrotóxicos e afins, adjuvantes, fertilizantes, inoculantes, corretivos e sementes". A portaria determina que, além do registro no Mapa, os operadores devem contar com a colaboração de profissional qualificado com curso específico, designado como aplicador aeroagrícola remoto. Em determinados casos, é necessário também um responsável técnico, engenheiro agrônomo ou engenheiro florestal, para coordenar as atividades. As aeronaves devem estar regularizadas junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Na prática, no entanto, as coisas funcionam de forma diferente. A falta de registro e de qualificação cresce na mesma proporção que a frota aumenta. De acordo com o diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Gabriel Colle, o número de drones existentes no país praticamente dobrou entre 2023 e 2024. "Estamos trabalhando muito para que o pessoal registre seu drone. Que compre e faça o registro na Anac", diz Colle, salientando os esforços do sindicato neste sentido. A instituição representa as empresas que utilizam as aeronaves de controle remoto no país, a maioria delas operando também com aviões agrícolas.

Comparando os custos de aquisição de um drone de pulverização – entre R$ 80 mil e R$ 200 mil – com os de um trator ou de um avião, Colle avalia que a compra do aparelho ocorre quase que por impulso e por um consumidor sem conhecimento técnico. "No avião e no trator, você não tem um curioso comprando. 'Ah, hoje eu vou comprar um trator.' Com o drone, você tem", afirma o dirigente. "O pessoal acaba comprando como oportunidade de investimento ou porque viu alguma matéria dizendo que ganha muito dinheiro, que é muito fácil de fazer isso. E aí passamos a ter problemas com aplicações (de agrotóxicos) ruins", acrescenta.

A pirataria na atividade ganhou impulso a partir de 2022, com o ingresso de aeronaves de procedência chinesa, que entram no país tanto por importação regular quanto por descaminho, conforme relata o empresário Ulf Bogdawa, sócio-fundador da SkyDrones, empresa pioneira e única no Brasil a produzir o equipamento. "Existem empresas importadoras, mas quem desenvolve no Brasil somos nós", garante Ulf. Até aquele ano, a produção e comercialização dos três modelos de drones pulverizadores oferecidos pela marca, de 10 litros, 30 litros e 50 litros, representavam 60% do faturamento do empreendimento. Diante da concorrência com os artefatos chineses, o percentual caiu para 10%, levando a SkyDrones a se concentrar em outros segmentos de mercado. "No Brasil, não temos nenhum tipo de facilitação para sermos competitivos e os que deveriam fiscalizar não cumprem seu papel", diz Ulf.

Assim como o Sindag, Ulf e a empresa contribuem com o Mapa para estimular a formação de aplicadores aeroagrícolas. Desde 2019, a SkyDrones realizou cursos de capacitação que formaram mais de 800 pilotos de drones. "É um esforço do Ministério da Agricultura para educar pessoas que não têm formação como engenheiro agrônomo ou florestal. São os engenheiros que têm a formação oficial para lidar com agrotóxicos. Se o remédio for mal usado, ele causa mais mal do que benefício", afirma o engenheiro mecânico Ulf.

O empresário aponta outro problema decorrente da pirataria proveniente do gigante asiático. "Os drones chineses foram banidos dos Estados Unidos, da Índia e de Israel, entre outros lugares, porque, em todo voo que fazem, os dados são transmitidos para servidores que estão na China. Imagina que, no Brasil, todo voo é gravado num banco de dados na China?", questiona. Ulf alerta para a ameaça à segurança agropecuária do país representada pela transferência de informações. "Os chineses têm todas as informações do agro brasileiro, em tempo real. Eles podem fazer o que eles quiserem. Podem comprar as áreas de maior interesse para eles, e assim por diante. Esse é o motivo pelo qual os americanos proibiram o voo de drones chineses em atividades de interesse nacional, como polícia, exército e agricultura", diz Ulf.

Aparelho conquista espaço na labuta do campo

Tamanho e capacidade limitadas, em vez de serem empecilhos, constituem vantagens oferecidas pelas aeronaves com comando remoto, especialmente em lavouras e pomares de acesso restrito

POTI SILVEIRA CAMPOS

Na lavoura, na pesquisa e na fiscalização, o emprego crescente de drones facilita, ou mesmo possibilita, o acesso às áreas de difícil atuação por outros meios. Considerando o uso na pulverização, o diretor-executivo do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag), Gabriel Colle, situa as aeronaves remotamente controladas entre o aplicador levado pelo agricultor nas próprias costas e o avião agrícola convencional.

"Estamos vendo uma troca muito grande do costal para o drone", diz Colle. O diretor salienta que os aparelhos, atualmente, têm capacidade de carga, considerando bateria e químicos para aplicação, de, no máximo, 50 litros, o que afasta a possibilidade de substituição do avião. "O menor avião hoje parte de 700 litros de carga. Não vamos falar que não pode ocorrer a substituição porque a tecnologia avança", pondera Colle.

Os avanços, aliás, não devem contemplar o aumento da carga ou o tamanho do aparelho, mas, sim, a precisão e a capacidade de tomar decisões, confirmando possibilidades tecnológicas antes imaginadas em filmes de ficção científica. "O bacana do drone de pulverização não é pulverizar toda a área, mas, sim, pulverizar somente onde realmente precisa. Para economizarmos produto químico e diminuir a poluição. É agricultura de precisão", diz o empresário Ulf Bogdawa, sócio-fundador da SkyDrones, única empresa brasileira que atua na criação e produção desse tipo de aeronave.

A aposta principal para a evolução dos aparelhos é a inteligência embarcada. "A tendência é, no futuro, os drones terem a capacidade de, durante o voo, detectarem os locais onde há algum tipo de infestação, algum tipo de doença e tratar somente aqueles lugares, usando inteligência artificial. Esse é o caminho", explica o empresário, destacando que isso poderá contribuir para reduzir a ocorrência de problemas. "Os drones são robôs que fazem o que a gente manda. O problema é a capacitação do piloto, do técnico envolvido, dele tomar decisões erradas. Usar um produto químico inadequado para a situação ou fazer a aplicação do produto em momento errado. O problema existe por causa do operador", avalia o engenheiro mecânico.



> "Os drones são robôs que fazem o que a gente manda. O problema é a capacitação do piloto, do técnico envolvido, dele tomar decisões erradas. O problema existe por causa do operador.
> **Ulf Bogdawa**
> Empresário

Além do tamanho reduzido e da possibilidade de realizar voos de baixa altura, os drones dispõem de câmeras e sensores com altíssima resolução. Com isso, fotografias e vídeos são obtidos a milímetros da planta, do animal ou do solo. "Os drones são excelentes na aplicação de insumos. Possibilitam uma distribuição uniforme, reduzem o desperdício e preservam a saúde do agricultor, pois reduzem a exposição direta aos produtos. Além disso, proporcionam maior agilidade, cobrindo grandes áreas em menor tempo, com precisão que seria impossível de alcançar manualmente", avalia Loremberg Moraes, diretor da Hydroplan-EB, empresa que atua há 25 anos no fornecimento de polímeros, óleos essenciais e fertilizantes especiais para o setor agrícola.

A fruticultura é o segmento do agro que mais utiliza a tecnologia do drone hoje, no Brasil. Minas Gerais opera a maior frota, cujo zumbido se espalha pelos cafezais. "O drone chega naquelas áreas que não tem como chegar de outra forma, nem de trator, nem de avião. Nos morros, em lugares de grande altitude, como a Serra Gaúcha", diz Colle, enfatizando a adequação dos aparelhos para os parreirais gaúchos. "São áreas pequenas, que demandam muitas aplicações e nas quais o trabalhador sofre muito na aplicação terrestre", acrescenta.

As operações têm sido, com frequência, assumidas como complemento de atividades de empresas de aviação agrícola. "São pilotos agrícolas que têm o drone como complemento de renda. Eles não têm migração completa porque o rendimento financeiro do drone ainda é muito baixo. Em três horas, um avião consegue fazer 1,2 mil hectares. O drone, em condições ideais, vai conseguir fazer 40 hectares", explica Colle.

FERRAMENTA PROTAGONISTA CONTRA A GRIPE AVIÁRIA

No Rio Grande do Sul, a defesa agropecuária e a extensão rural planejam ampliar o emprego de drones como ferramenta de importante apoio na fiscalização, no combate a doenças e na pesquisa ambiental. Em 2023, a tecnologia ganhou destaque especial no enfrentamento a um foco de influenza aviária pelo vírus H5N1, localizado em Santa Vitória do Palmar, no sul do Estado. Na época, dezenas de animais marinhos e aves silvestres foram acrescentados à contagem de mortos ou doentes em decorrência da gripe. A primeira ave infectada foi encontrada na Estação Ecológica do Taim, em maio daquele ano.

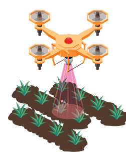
"O equipamento foi de grande utilidade porque, principalmente em regiões alagadas, não conseguíamos nos aproximar. O drone foi essencial para fazermos uma visualização das aves e inclusive para avaliar comportamento", relembra o diretor adjunto do Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação, Francisco Lopes. Veterinário, Lopes explica que o drone permitia à fiscalização analisar se uma ave se encontrava isolada no banhado por necessidade de descanso ou em razão de sofrer alguma patologia. "Temos algumas visualizações, por exemplo, de animais com sinais nervosos, que começam a nadar rodando em torno do próprio eixo, característica clara de uma infecção, de um sinal nervoso compatível com a influenza aviária", afirma.

O departamento conta hoje com 12 drones, adquiridos desde 2021, e mais de 30 servidores, entre fiscais agropecuários e técnicos agrícolas, capacitados para operar as aeronaves. "Estamos conversando com instituições que trabalham com pesquisa de softwares, para utilizar drones na contagem de animais, com aplicativo instalado no computador, no celular ou no tablet. Facilitaria muito nossa atuação nesse tipo de atividade", antecipa Lopes. "O drone não é um equipamento barato, mas, pelo resultado que ele pode dar, acaba se tornando barato", acrescenta o diretor adjunto, o qual ressalta a longa durabilidade das aeronaves.

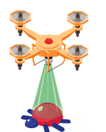
Na Emater-RS/Ascar, o uso dos drones se encontra em estágio inicial, informa o extensionista rural Antonio Carlos Leite de Borba. A empresa dispõe de um aparelho, cujos primeiros voos ocorreram em junho de 2024. "Estamos em processo de aquisição de mais três", diz Borba. As aeronaves são empregadas para o monitoramento ambiental. "Nas áreas de invasão do capim-annoni no bioma pampa, por exemplo. Nas áreas de campo nativo, estamos propondo a utilização do drone para avaliação do estresse hídrico, a falta ou excesso de água", esclarece Borba.

O USO DA TECNOLOGIA

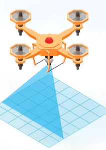
As principais aplicações de veículos aéreos não tripulados na cadeia produtiva da agropecuária:



• Monitoramento de culturas
A tecnologia possibilita a análise de cultivos, capturando imagens em alta resolução que permitem identificar padrões de crescimento, falhas no plantio, áreas com deficiência de nutrientes e estresse hídrico.



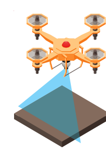
• Detecção de pragas e doenças
Com câmeras e sensores específicos, os equipamentos detectam sintomas de pragas ou doenças antes que se alastrem.



• Mapeamento do solo
O uso de drones permite criar mapas precisos da área, indicando variações de fertilidade e topografia. Isso ajuda no planejamento agrícola, incluindo o manejo de irrigação e adubação.



• Aplicação de insumos
A ferramenta pode ser usada na aplicação de fertilizantes, inoculantes, defensivos agrícolas e até mesmo sementes de forma precisa, reduzindo desperdícios e impactos ambientais.

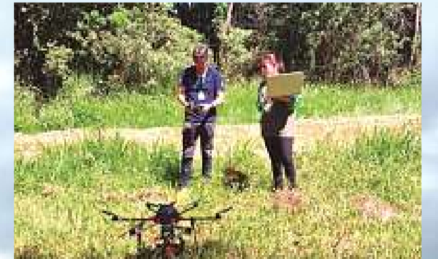


• Inspeção de infraestrutura e rebanho
A facilidade de acessar a extensão de propriedades rurais via aérea, permitem que sejam utilizados para verificar instalações, silos, linhas e canais de irrigação e reservatórios.



• Defesa sanitária
O sobrevoo e contagem de rebanho em pastagens extensivas é uma maneira prática de verificar a saúde do gado, desenvolvimento dos animais e assegurar o manejo otimizado da boiada. O recurso também é válido para a produção agrícola, examinando a ocorrência de doenças em lavouras.

SEAPI / DIVULGAÇÃO / CP



• Em abril de 2024, a ferramenta foi empregada em plantações de acácia-negra, em Santa Maria, com o objetivo de identificar infestações de besouro serrador na cultura



• Em fevereiro de 2023, drones foram utilizados pela defesa sanitária estadual para localizar aves infectadas com o vírus da gripe aviária na Estação Ecológica do Taim

ARTE: LEANDRO MACIEL

FERNANDO DIAS / SEAPI / CP

Rentabilidade da laranja superou o clima

Mesmo com a perda de milhares de toneladas da fruta no Rio Grande do Sul, preços cresceram em cerca de 200%, reflexo da quebra em Minas Gerais e São Paulo, estados atingidos pela principal doença da cultura: o greening

THIAGO COPETTI

Apesar da quebra da safra de laranjas no Rio Grande do Sul ter alcançado cerca de 40% do previsto para a colheita de 2024, de acordo com dados da Emater/RS-Ascar, o resultado financeiro da cultura mais do que dobrou em relação a 2023. Dados divulgados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) indicam que, até novembro, o Valor Bruto da Produção (VBP) do segmento avançou entre um ano e outro de R$ 226,56 milhões para R$ 517,07 milhões – mesmo com o fato de a quebra da safra ter gerado uma perda de 41 mil toneladas justamente em um ano que se previa safra histórica 273 mil toneladas. De acordo com Luis Bohn, diretor técnico interino da Emater/RS-Ascar. Além das enxurradas, a sequência de duas estiagens (em 2022 e 2023) foram fatores determinantes para reduzir a produtividade.

A alta de 128,2% na riqueza gerada pelo setor mesmo com a perda de toneladas da fruta, foi compensada pelos bons preços. A valorização do preço da laranja, porém, veio em razão de um grave problema sanitário enfrentado no restante do Brasil. Grandes polos produtores nacionais tiveram seus pomares devastados pela doença mais temida na cultura: o greening. São Paulo e Minas Gerais estão entre os estados onde se registrou alta infestação pela praga.

A escassez da fruta, portanto, fez com que o preço pago ao produtor pela indústria beneficiadora saltasse de entre R$ 0,60 e R$ 0,75, em maio, para até R$ 2,40 – alta superior a 200%, conforme informações fornecidas pela Emater. Ao consumidor, diretamente, conforme números do Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), entre dezembro de 2023 e dezembro do ano passado o preço da laranja avançou quase 40%, de R$ 5,39 para R$ 7,43 o quilo.

"O greening é uma doença de difícil controle e uma ameaça mundial para a citricultura. Na Flórida, por exemplo, a produção de laranjas foi praticamente extinta (a partir de 2005 e mesmo após 20 anos de tentativas de combater a doença)", conta Valtemir Bazeggio, técnico da Emater no município de Liberato Salzano, maior produtor de laranjas do Estado.

Diferentes fatores ajudariam a explicar o fato de o Rio Grande do Sul ser o único Estado das regiões Sul e Sudeste, com produção relevante de citrus, a permanecer livre da bactéria. Bazeggio, porém, relata que o avanço da doença causou grande preocupação no ano passado. O técnico explica que não é possível, ainda, afirmar o que efetivamente deixou o Estado fora do circuito devastador do greening em 2024.

"Nosso modelo de produção, dividido entre pequenas propriedades e sem a grande acumulação de pomares juntos uns aos outros nos beneficia, pois isso facilita a proliferação da bactéria. E não é comum no Estado trazer mudas de fora, o que cria uma certa barreira de proteção, Ainda avaliamos que pode ter algo relacionado a clima, por exemplo", explica o representante da Emater.

De acordo com o Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), de São Paulo, a incidência da bactéria Huanglongbing (HLB) neste cinturão citrícola, que corresponde a aproximadamente 90,36 milhões de laranjeiras, subiu de 38,06% em 2023 para 44,35% em 2024.

O greening levou o Paraná, por exemplo, a erradicar em dezembro, 220 árvores infectadas em 22 propriedades, mesmo depois de ações de controle intenso e iniciadas cinco meses antes. Em Santa Catarina, o combate ao HLB foi intensificado a partir de 2022, mas até hoje não foi totalmente erradicado.

ORLANDO PASSOS/EMBRAPA/DIVULGAÇÃO/CP



Em um ano, no Rio Grande do Sul, preço da laranja ao produtor passou de cerca de R$ 0,75 para R$ 2,40 o quilo

ADAPAR / DIVULGAÇÃO / CP



Doença causa queda prematura dos frutos cítricos, faz com que sejam menores, deformados, com açúcares reduzidos, ficando impróprios para consumo e industrialização

PRAGA ESTÁ DISSEMINADA NO MUNDO

O Huanglongbing (HLB) ou greening dos citros é a principal praga quarentenária que afeta os citros em todo o mundo devido à severidade de seus efeitos, rápida disseminação e dificuldades de controle. No Brasil, a bactéria Candidatus Liberibacter asiaticus (CLas) é o principal agente do HLB. A doença afeta plantas de praticamente todas as espécies cítricas, além da Murta, planta hospedeira da moléstia vegetal transmitida pelo psilídeo Diaphorina citri.

O greening afeta seriamente a produção das plantas cítricas, principalmente devido à queda prematura dos frutos. Além disso, os frutos ficam menores, deformados, podendo apresentar sementes abortadas, açúcares reduzidos e acidez elevada, o que deprecia o seu sabor, diminuindo a qualidade e o seu valor comercial, tanto para consumo in natura como para processamento industrial.

De acordo com a Embrapa, as estratégias para controle do greening incluem planejamento do plantio e renovação do pomar, com o plantio de mudas sadias. Devem ser inspecionadas as plantas que apresentem sintomas e monitorado o inseto vetor da bactéria. Plantas onde a doença seja contatada devem ser eliminadas.

No ano passado, o Rio Grande do Sul publicou uma Instrução Normativa destinada à proteção fitossanitária do Estado. A IN estabelece critérios e procedimentos complementares para prevenção da praga e do inseto vetor. A doença ataca todos os tipos de citros e não tem tratamento curativo eficiente para as plantas doentes.

Eufrázio



CAMPEREADA

PAULO MENDES
pmendes@correiodopovo.com.br

A sinfonia de penas do meu amanhecer

Para bem depois do grande rio, além da planície e da cordilheira, subindo a Serra, alcançando o Planalto de verdejantes paisagens, mais um pouco seguindo, enxerga-se ao longe o descanso antigo dos viandantes, ao lado do durasnal. Lá eu amanheço. Por ali ainda perguntam por mim nas tardes longas, nos pátios de terra recém-varrida com vassouras de carqueja branca. Num pátio desses, há muitos janeiros atrás, eu acordava todos os dias com a orquestra alada da passarada fazendo algazarra no arvoredo, pelos aramados, pelos campos, pelas várzeas e restingas. Era uma época em que ainda existiam campos de grama forquilha, matos nativos e sangas de águas cristalinas e sem venenos. Os animais silvestres vicejavam e corriam livres. As abelhas voavam e polinizavam as flores que viravam frutos. Foi antes da grande invasão da monocultura, antes da entrega total de nossos campos para as lavouras e pesticidas, antes dos aviões agrícolas despejarem incertezas e mortes sobre nossas cabeças.

Ah, meus amigos e minhas amigas, meu despertador diário naquelas madrugadas da infância era o piar da curicaca lá embaixo, no banhado, gritando “curi…caca, curi…caca”, enquanto enfiava seu bico longo no lodo à cata de alimento. As marrecas respondiam. Saltava do catre ouvindo o cantar dos galos, a festa dos sabiás nas laranjeiras, dos bem-te-vis, dos cardeais, a fuzarca dos barreiros nas cercas ao redor das casas. Ao buscar as leiteiras, só queria ouvir por aqueles bambuzais os quero-queros cantando em rasantes voos e nas paradas sobre algum pelado de rodeio: “Quero-quero… Quero-quero”. Eu também queria muita coisa naquela época, mas muito do que queria ficou perdido pelos caminhos, os sonhos se esfarelaram como um vaso lindo e colorido. Mas depois fui juntando os pedacinhos e, se não viraram jarras nem vasos, se tornaram copinhos onde bebo a água pura que brota todos os dias dos meus internos.

Era uma festa diária no principiar dos dias naquele rincão que era tão humilde, bem pobre, mas era tão rico de vida, havia um vigor que nunca encontrei noutras paragens. A gente anda, anda, anda, conhece tantos lugares, mas a sensação é a de que queríamos voltar para a querência em que nos criamos, mesmo que esta infância tenha sido de penas, sem asas, de sacrifícios, de labuta e muita pegada. Hoje, aqui onde vivo, vez por outra, um bem-te-vi canta na amoreira, alguns sabiás fazem festa ao amanhecer ou nas tardes velozes. Engraçado que quando éramos piás os dias custavam tanto para passar e, agora, neste entardecer da existência, tudo parece um potro ligeiro, desses que batem 16s em 275 metros.

Deito-me sobre meus pelegos, espicho este corpo já cansado de tantas jornadas, cerro os olhos para fazer uma pequena sesteada neste sábado calorento e abafado. Estou lá, outra vez, no amanhecer da Vila Rica, e tudo se repete. É o círculo da vida se fechando de novo, fazendo a gente andar em voltas como um laço de treze braças enrodilhado no chão varrido e duro do galpão. Ouço o matraquear das curicacas na restinga, a gritaria de um bando de quero-queros lá no coxilhão, os passarinhos em rebuliço nos galhos das laranjeiras, frenéticos, cantando e saltando, fazendo ninhos, chamando os filhotes. Depois tudo se cala, um ventarão adentra a casa e quando passa, resta muito pouca coisa, apenas os campos vazios, sem os capões de mato, sem a sanga, sem o açude, sem as várzeas, sem os ratões, as preás, as lebres, os enxames. Sem nada. Só o silêncio aterrador e, ao longe, a silhueta de um trator revolvendo a terra aniquilada.

“Saltava do catre ouvindo o cantar dos galos, a festa dos sabiás nas laranjeiras, dos bem-te-vis, dos cardeais, a fuzarca dos barreiros nas cercas ao redor das casas. Só queria ouvir os quero-queros cantando em rasantes voos.

LEONID STRELIAEV / ESPECIAL / CP



Notas

Testagem de Brangus tem inscrição prorrogada

■ A Associação Brasileira de Brangus (ABB) prorrogou até o dia 31 de janeiro as inscrições de animais para a prova de eficiência alimentar realizada em machos no Centro Tecnológico da Central Bela Vista, em Botucatu (SP). A participação dos exemplares pode ser garantida por e-mail para andrea@brangus.org.br ou via WhatsApp (67) 99836-4532.

Espaço dedicado ao pós-colheita do arroz

■ A 35ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz e Grãos em Terras Baixas, que ocorrerá de 18 a 20 de fevereiro na Embrapa Clima Temperado, em Capão do Leão (RS), terá uma expansão na área do evento dedicada ao pós-colheita. O ambiente reunirá 11 expositores que apresentarão soluções em armazenamento, beneficiamento, consultoria e peças para a cadeia produtiva.

É dura a vida no campo

Sávio Moura



COTAÇÕES & MERCADO

PREÇOS AO PRODUTOR (em R$) — Emater

Produto	Unidade	Mínimo	Médio	Máximo
Arroz em casca	saco 50 kg	92,00	98,87	105,00
Boi gordo	kg vivo	9,00	10,74	11,51
Búfalo	kg vivo	7,00	9,54	10,60
Cordeiro p/ abate	kg vivo	8,00	10,18	11,80
Feijão	saco 60 kg	150,00	231,43	510,00
Milho	saco 60 kg	64,00	66,74	68,00
Soja	saco 60 kg	125,00	128,45	135,00
Suíno	kg vivo	5,55	6,15	6,45
Trigo	saco 60 kg	64,00	65,65	68,00
Vaca	kg vivo	8,00	9,57	10,50

Semana de 13/01/2025 a 17/01/2025

BRASIL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	10.585,3	11985,8
Feijão	3.249,3	3.401,7
Milho	115.722,8	119.552,1
Soja	147.382,0	166.328,4
Trigo	8.807,3	8.889,3

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	1.606,9	1.766,1
Feijão	2.856,3	2.907,1
Milho	21.058,5	20.982,6
Soja	46.029,8	47.369,8
Trigo	3.068,0	3.061,7

RIO GRANDE DO SUL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	7.159,8	8.255,20
Feijão	71,7	76,0
Milho	4.850,3	4.296,00
Soja	19.652,0	20.340,10
Trigo	4.187,0	3.913,00

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	900,6	988,0
Feijão	48,5	49,4
Milho	814,9	719,6
Soja	6.764,9	6.839,3
Trigo	1.342,0	1.339,0

Dados do 4° Levantamento de Safra 2024/2025 da Conab